



ANEXO

INFORME

AOS INVESTIDORES

1T2022



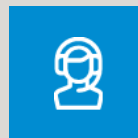
Eletrobras

SUMÁRIO

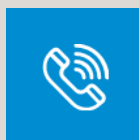
- I INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS CONTROLADAS
- II ANÁLISES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS CONTROLADAS



O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website:
<https://ri.eletrobras.com/>



Fale com o RI:
ombudsman-ri@eletrobras.com |
<https://ri.eletrobras.com/> |
+55 (21) 2514-6333



Videoconferência em Português

17 de maio de 2022

14:30 (Brasília)

13:30 (Nova Iorque)

18:30 (Londres)

Dados de Acesso para plataforma Zoom:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosEletrobras1T22_638

Video Conference in English

May 17, 2022

2:30 p.m. (Brasília)

01:30 p.m. (USA Eastern time)

6:30 p.m. (United Kingdom time)

Access data for Zoom platform:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosEletrobras1T22_638



Conheça o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores

PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS:

Superintendente de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes

Alexandre Santos Silva

Fernando D'Angelo Machado

Maria Isabel Brum de A. Souza

Mariana Lera de Almeida Cardoso



Internet: www.eletrobras.com/elb/ri
E-mail: ombudsman-ri@eletrobras.com
Endereço: Rua da Quitanda, 196 – 9º andar.
20090-070, Centro, Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2514-6333 / 4627



Pacto Global
Rede Brasileira

DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear
ATIVO 31/03/2022						
CIRCULANTE						
Disponibilidades	101.900	4.952	117	12.588	3.862	7.841
Cientes (Consumidores e revendedores)	1.326.188	825.258	477.389	1.847.963	0	405.880
Financiamentos e empréstimos - Principal	0	0	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - Encargos	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	2.143.532	3.004.468	1.271.095	3.333.365	74.203	384.778
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	110.769	74.693	0	31.851	1.270	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	0	80.049	9.901	234.501	4.056	21.640
Imposto de Renda e Contribuição Social	104.473	654.119	1.574	0	0	122.578
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	655.066	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	3.721	24.597	0	0
Cauções e depósitos vinculados	0	17.465	13.435	0	0	0
Almoxarifado (Estoque)	40.741	81.411	95.376	131.140	0	299.783
Ativo Contratual	3.216.612	2.168.216	771.829	1.316.942	0	0
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	0	0	515.244
Ativo Financeiro	0	11.996	0	0	0	0
Outros	259.405	675.258	193.197	308.282	0	128.253
TOTAL DO CIRCULANTE	7.303.620	7.597.885	2.837.634	7.896.295	83.391	1.885.997
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Cientes (Consumidores e revendedores)	259.488	0	0	525.181	0	0
Financiamentos e empréstimos - principal	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	647.112	222	39	111	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	0	206.311	5.311	243.159	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	1.419.829	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	608.923	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	92.239	0	0
Cauções e depósitos vinculados	960.288	562.193	271.554	244.007	0	70.992
Indenizações a receber Lei 12.783/2013	0	487.822	0	0	0	0
Estoque de combustível nuclear (Eletronuclear)	0	0	0	0	0	1.360.494
Ativo Contratual	21.592.923	16.273.064	5.631.734	9.436.377	0	0
Ativo Financeiro	1.453.098	214.429	0	5.235	0	0
Adiantamentos para participação societária	0	0	0	0	0	0
Outros	158.154	54.725	86.592	659.791	0	2.102.878
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.071.063	17.798.766	7.415.059	11.815.023	0	3.534.364
INVESTIMENTOS	5.166.813	5.454.771	2.033.672	3.813.462	181.376	0
IMOBILIZADO	7.038.019	2.297.759	2.324.750	7.588.294	38	13.772.526
INTANGÍVEL	1.152.530	470.669	245.464	2.793.307	0	77.857
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	38.428.425	26.021.965	12.018.945	26.010.086	181.414	17.384.747
TOTAL DO ATIVO	45.732.045	33.619.850	14.856.579	33.906.381	264.804	19.270.744



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear
ATIVO 31/12/2021						
CIRCULANTE						
Disponibilidades	116.800	9.762	10.859	33.529	3.811	10.514
Clientes (Consumidores e revendedores)	1.129.389	845.468	390.156	1.888.012	0	285.375
Financiamentos e empréstimos - Principal	0	0	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - Encargos	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	2.208.058	2.558.187	1.139.995	3.064.153	73.009	711.714
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	117.586	74.693	0	44.101	1.978	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	0	70.705	4.242	194.706	4.041	25.487
Imposto de Renda e Contribuição Social	168.130	569.938	18.501	37.485	0	53.532
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	690.333	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	3.242	24.351	0	0
Cauções e depósitos vinculados	0	26.491	37.227	0	0	0
Almoxarifado (Estoque)	39.834	79.383	107.490	127.900	0	272.673
Ativo Contratual	3.124.010	2.225.993	759.688	1.246.665	0	0
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	0	0	487.895
Ativo Financeiro	0	11.996	0	0	0	0
Outros	252.038	627.929	207.639	357.678	0	114.333
TOTAL DO CIRCULANTE	7.155.845	7.100.545	2.679.039	7.708.913	82.839	1.961.523
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Clientes (Consumidores e revendedores)	263.295	0	0	1.035.578	0	0
Financiamentos e empréstimos - principal	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	554.123	219	39	110	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	0	204.383	14	241.496	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	1.500.987	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	653.022	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	98.070	0	0
Cauções e depósitos vinculados	937.696	322.601	268.619	258.918	0	66.004
Indenizações a receber Lei 12.783/2013	0	487.822	0	0	0	0
Estoque de combustível nuclear (Eletronuclear)	0	0	0	0	0	1.490.820
Ativo Contratual	21.370.408	15.902.163	5.525.451	9.360.590	0	0
Ativo Financeiro	1.449.680	217.429	0	5.235	0	0
Adiantamentos para participação societária	0	0	0	0	0	0
Outros	164.645	53.509	67.366	637.025	0	2.057.002
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.739.847	17.188.126	7.362.476	12.290.044	0	3.613.826
INVESTIMENTOS	5.121.806	5.409.581	2.048.185	3.841.526	168.268	0
IMOBILIZADO	7.082.100	2.277.593	2.379.802	7.687.037	41	13.760.535
INTANGÍVEL	1.175.872	456.549	247.245	2.971.931	-1	79.193
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	38.119.625	25.331.849	12.037.708	26.790.538	168.308	17.453.554
TOTAL DO ATIVO	45.275.470	32.432.394	14.716.747	34.499.451	251.147	19.415.077



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear
PASSIVO 31/03/2022						
CIRCULANTE						
Fornecedores	504.700	312.255	231.020	722.541	0	876.551
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.529.309	202.785	326.926	1.366.908	0	370.341
Tributos e contribuições sociais	122.220	124.254	41.013	3.050	421	79.335
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	52.042	76.510	209	93.992
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	89.509	0	0
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	895.991	1.330.417	70.909	2.597.909	4.495	0
Obrigações estimadas	313.809	338.794	132.646	398.234	781	149.816
Provisões para Litígios	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	20.782	178.928	26.966	0	0	4.961
Arrendamento Mercantil - principal	15.023	37	7.671	188.239	0	6.178
Arrendamento Mercantil - encargos	-9.153	0	-3.676	-3.592	0	0
Contratos Onerosos	0	0	0	10.517	0	0
Concessões a pagar - UBP	1.899	0	3.627	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	97.631	306.216	52.917	430.915	0	18.206
Outros	19.064	22.725	288.819	398.052	23.076	46.849
TOTAL DO CIRCULANTE	3.511.275	2.816.411	1.230.880	6.278.792	28.981	1.646.229
NÃO CIRCULANTE						
Fornecedores	0	0	46.303	0	0	0
Financiamentos, empréstimos e debêntures	5.504.994	944.939	2.983.888	2.987.328	0	6.876.981
Tributos e contribuições sociais	155.195	0	0	93.041	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.182.762	753.881	2.573	1.641.253	13.208	0
Passivos fiscais diferidos	0	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	165.406	0	0
Obrigações estimadas	36.347	9.052	12.620	64.038	0	714
Provisões para Litígios	2.588.250	3.401.509	1.093.644	691.512	0	226.820
Provisão para passivo a descoberto em investidas	729.188	0	0	2.078	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	133.409	3.324.984	516.090	106.740	0	917.798
Arrendamento Mercantil - principal	207.326	1.995	54.613	421.215	0	1.807
Arrendamento Mercantil - encargos	-51.095	0	-19.718	-5.884	0	0
Provisão contrato oneroso	280.528	67.298	80.338	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	37.645	0	45.534	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	188.949	231.300	36	0	0	0
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	0	0	0	0	0	3.328.015
Adiantamentos para futuro aumento de capital	73.681	0	300.000	0	0	3.593.915
Outros	415.774	543.464	70.460	1.808.524	0	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	14.482.953	9.278.422	5.186.381	7.975.251	13.208	14.946.050
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	6.531.154	9.753.953	6.767.586	11.576.263	118.055	8.493.036
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	0	0	0	0
Reservas de lucros	17.071.392	9.573.007	1.432.431	8.345.729	61.721	0
Dividendo Adicional Proposto	160.458	0	44.988	0	18.338	0
Lucros/Prejuízos acumulados	915.787	875.716	319.524	49.310	3.646	-4.530.881
Outros Resultados abrangentes	-1.994.222	-3.593.858	-103.551	-318.964	20.854	-1.283.690
Participação de acionistas não controladores	203	0	-21.660	0	0	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.737.817	21.525.017	8.439.318	19.652.338	222.614	2.678.465
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.732.045	33.619.850	14.856.579	33.906.381	264.804	19.270.744



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear
PASSIVO 31/12/2021						
CIRCULANTE						
Fornecedores	668.272	394.846	318.122	761.502	0	1.240.893
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.586.273	199.480	313.847	1.454.890	0	366.242
Tributos e contribuições sociais	233.007	155.839	27.566	17.444	681	110.612
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	0	19.568	56	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	22.259
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	89.509	0	0
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	894.133	1.298.929	69.231	2.482.651	4.495	0
Obrigações estimadas	409.251	353.902	142.120	395.725	754	147.627
Provisões para Litígios	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	32.872	167.869	27.780	0	0	4.783
Arrendamento Mercantil - principal	19.532	36	8.313	186.080	0	6.327
Arrendamento Mercantil - encargos	-9.516	0	-3.777	-4.994	0	0
Contratos Onerosos	0	0	0	10.517	0	0
Concessões a pagar - UBP	1.860	0	3.510	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	82.806	36.123	50.959	363.790	0	9.235
Outros	30.405	35.335	284.377	287.392	22.661	35.588
TOTAL DO CIRCULANTE	3.948.895	2.642.359	1.242.048	6.064.074	28.647	1.943.566
NÃO CIRCULANTE						
Fornecedores	0	0	59.052	0	0	0
Financiamentos, empréstimos e debêntures	5.795.779	990.166	3.120.447	3.473.194	0	6.958.485
Tributos e contribuições sociais	159.384	0	0	101.016	0	212
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.135.512	670.192	0	1.859.412	9.805	0
Passivos fiscais diferidos	0	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	186.348	0	0
Obrigações estimadas	36.347	13.046	12.620	64.038	0	1.011
Provisões para Litígios	2.410.282	3.130.760	1.094.094	629.920	0	210.891
Provisão para passivo a descoberto em investidas	705.864	0	0	2.652	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	135.943	3.314.875	516.373	106.740	0	892.116
Arrendamento Mercantil - principal	207.418	2.003	56.106	463.949	0	3.212
Arrendamento Mercantil - encargos	-50.732	0	-20.602	-8.204	0	0
Provisão contrato oneroso	280.528	67.298	80.338	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	37.202	0	44.453	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	189.887	459.416	38	0	0	0
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	0	0	0	0	0	3.268.301
Adiantamentos para futuro aumento de capital	72.065	0	300.000	0	0	3.567.201
Outros	389.060	492.978	91.155	1.953.284	0	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	14.504.539	9.140.734	5.354.074	8.832.349	9.805	14.901.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	6.531.154	9.753.953	6.767.586	11.576.263	118.055	8.493.036
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	0	0	0	0
Reservas de lucros	17.071.392	9.573.007	1.432.431	8.345.729	61.721	0
Dividendo Adicional Proposto	160.458	0	44.988	0	18.338	0
Lucros/Prejuízos acumulados	0	0	0	0	-0	-4.639.264
Outros Resultados abrangentes	-1.994.222	-3.593.858	-103.551	-318.964	14.581	-1.283.690
Participação de acionistas não controladores	209	0	-20.829	0	0	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.822.036	20.649.301	8.120.625	19.603.028	212.695	2.570.082
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.275.470	32.432.394	14.716.747	34.499.451	251.147	19.415.077



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear
DRE 31/03/2022						
Receitas Operacionais	2.787.225	2.002.819	963.983	2.510.754	92	1.025.347
Geração - Suprimento (venda) de energia elétrica	737.543	19.064	497.410	1.667.460	0	1.168.082
Fornecimento de energia elétrica - Geração	333.477	188.913	0	414.616	0	0
Geração - Energia Elétrica de Curto Prazo	190.009	35.318	12.400	228.313	0	0
Geração - receita de operação e manutenção de usinas renovadas	373.512	698.940	0	9.352	0	0
Geração - Receita de construção de Usinas	3.418	0	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas - Transmissão	459.843	500.638	147.839	174.965	0	0
Receita de Operação e Manutenção - Transmissão	53.528	41.519	91.934	114.947	0	0
Receita Contratual - Transmissão	252.679	777.596	182.203	211.764	0	0
Receita de Construção - Transmissão	15.638	88.230	32.923	10.651	0	0
Receita Financeira Ativo de Transmissão	815.045	0	95.130	236.531	0	0
Outras Receitas Operacionais	5.396	14.090	14.419	145.014	92	355
Deduções a Receita Operacional	-452.863	-361.489	-110.275	-702.859	0	-143.090
Custos Operacionais	-1.176.699	-651.977	-432.432	-1.059.095	-975	-482.765
Pessoal, Material e Serviços	-288.784	-180.986	-147.482	-170.475	-975	-146.648
Plano de demissão consensual (PDC)	0	0	0	0	0	0
Energia comprada para revenda	-277.262	-50.012	-148.006	-48.375	0	0
Encargos sobre uso de rede elétrica	-193.265	-220.129	-14.654	-211.373	0	-50.067
Construção	-18.995	-166.489	-32.790	-10.609	0	0
Custo de produção de energia elétrica	-301.928	0	-20.535	-315.223	0	-130.564
Depreciação e Amortização	-96.465	-26.246	-52.935	-286.867	0	-141.041
Provisões operacionais	0	0	0	0	0	0
Outras	0	-8.115	-16.030	-16.173	0	-14.445
Despesas Operacionais	-361.396	-405.581	-83.736	-1.192.294	0	-170.189
Pessoal, Material e Serviços	-31.274	-209.274	-61.119	-188.153	0	-109.049
Plano de demissão consensual (PDC)	0	0	0	0	0	2.332
Doações e Contribuições	-9.509	-2.051	-581	-1.650	0	0
Depreciação e Amortização	0	-8.363	-6.891	-20.727	0	-2.787
Provisões operacionais	-249.204	-158.372	-14.520	-957.000	0	-43.235
Outras	-71.409	-27.521	-625	-24.764	0	-17.450
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.249.130	945.261	447.815	259.365	-883	372.393
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
Receita de aplicações financeiras	61.629	65.916	29.366	83.586	1.624	12.624
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	8.666	0	0	0	0	0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	392	2.259	0	109.885	0	0
Atualizações monetárias Ativa	50.293	12.531	2.127	3.010	0	5.134
Atualizações cambiais Ativa	-6.536	0	97.189	56.162	0	62.520
Derivativos	0	0	0	0	0	0
Outras receitas financeiras	4.058	2.439	31.809	2.580	0	3.608
Encargos de dívidas - Empréstimos e Financiamentos	-164.897	-26.865	-58.798	-121.367	0	-126.190
Encargos de dívidas - Fornecedores	0	0	-2.475	0	0	0
Encargos de dívidas - Leasing	-2.767	-55	-985	-135.596	0	-191
Encargos sobre remuneração do acionista	-21.288	-31.488	-1.678	-55.634	0	0
Variação Monetária Passiva	-33.060	-3.788	-32.490	-8.455	0	-34.177
Variação Cambial Passiva	63.710	0	0	-157	0	18.485
Perdas com Derivativos	0	0	0	-79.366	0	0
Outras despesas financeiras	-20.561	-6.290	-6.802	-55.075	-527	-111.028
RESULTADO FINANCEIRO	-60.361	14.659	57.263	-200.427	1.097	-169.215
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	116.163	45.190	-14.513	-5.719	3.431	0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	0	0	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E DA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS.	1.304.932	1.005.110	490.565	53.219	3.645	203.178
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo I	-390.453	-129.394	-171.872	-3.909	0	-94.795
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	914.479	875.716	318.693	49.310	3.645	108.383
Participação Minoritária	6	0	831	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	914.485	875.716	319.524	49.310	3.645	108.383



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear
DRE 31/03/2021						
Receitas Operacionais	2.606.838	1.802.984	780.961	1.523.873	91	751.312
Geração - Suprimento (venda) de energia elétrica	716.384	97.726	375.076	534.533	0	856.125
Fornecimento de energia elétrica - Geração	306.989	147.155	0	265.163	0	0
Geração - Energia Elétrica de Curto Prazo	99.363	76.438	6.584	169.146	0	0
Geração - Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovada	373.330	652.445	0	8.291	0	0
Geração - Receita de construção de Usinas	8.790	0	0	0	0	0
Geração - Financeira - Retorno do Investimento	0	0	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas - Transm	487.821	347.547	154.523	237.426	0	0
Receita de Operação e Manutenção - Transmissão	41.827	131.915	61.789	59.536	0	0
Receita Contratual - Transmissão	1.002.795	656.266	227.904	434.626	0	0
Receita de Construção - Transmissão	30.772	46.551	22.943	19.389	0	0
Outras Receitas Operacionais	6.731	15.417	17.325	124.218	91	62
Deduções a Receita Operacional	-467.964	-368.476	-85.183	-328.455	0	-104.875
Custos Operacionais	-842.869	-523.510	-421.371	-423.491	0	-453.325
Pessoal, Material e Serviços	-215.034	-118.666	-141.547	-127.986	0	-135.051
Plano de demissão consensual (PDC)	0	0	0	0	0	0
Energia comprada para revenda	-217.908	-49.773	-148.566	-676	0	0
Encargos sobre uso de rede elétrica	-191.782	-213.839	-12.541	-162.863	0	-39.877
Construção	-39.444	-79.185	-22.854	-19.306	0	0
Custo de produção de energia elétrica	-108.660	0	-29.412	-10	0	-125.754
Depreciação e Amortização	-70.041	-20.361	-51.565	-97.864	0	-141.543
Provisões operacionais	0	0	-6.097	0	0	0
Outras	0	-41.686	-8.789	-14.786	0	-11.100
Despesas Operacionais	-334.833	-746.829	-73.198	-116.451	-1.156	-131.995
Pessoal, Material e Serviços	-143.370	-227.264	-43.597	-250.817	-895	-97.059
Plano de demissão consensual (PDC)	0	0	0	0	0	2.357
Doações e Contribuições	-13.084	-1.999	-487	-1.310	0	0
Depreciação e Amortização	0	-14.145	-9.205	-6.537	-1	-7.719
Provisões operacionais	-132.874	-490.357	-24.693	200.169	0	-13.002
Outras	-45.505	-13.064	4.784	-57.956	-260	-16.572
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.429.136	532.645	286.392	983.931	-1.065	165.992
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
Receita de aplicações financeiras	2.111	-12.623	1.302	1.652	100	11.500
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	8.637	0	0	0	0	0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	360	112.221	0	14.948	0	0
Atualizações monetárias Ativa	58.799	51.953	0	18.190	0	626
Atualizações cambiais Ativa	6.669	0	0	0	0	405
Ajuste a fair value RBSE Ativa	0	0	0	0	0	0
Derivativos	0	0	0	284.796	0	0
Outras receitas financeiras	2.786	26.288	10.417	6.042	145	69.412
Encargos de dívidas - Empréstimos e Financiamentos	-90.205	-20.721	-39.393	-41.878	0	-117.943
Encargos de dívidas - Fornecedores	0	0	-752	0	0	0
Encargos de dívidas - Leasing	-2.704	-55	-1.059	-141	0	-634
Encargos sobre remuneração do acionista	0	-133.761	-2.277	-6.708	0	0
Variação Monetária Passiva	-42.909	-3.841	-28.112	-19.370	0	-6.953
Variação Cambial Passiva	-47.284	0	-48.003	-31.868	0	-33.286
Ajuste a fair value RBSE Passiva	0	0	0	0	0	0
Perdas com Derivativos	0	0	0	0	0	0
Outras despesas financeiras	-20.837	-4.328	-15.886	-24.114	-242	-56.669
RESULTADO FINANCEIRO	-124.577	15.133	-123.763	201.549	3	-133.542
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	-112.461	48.486	8.891	268.228	4.400	0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	0	0	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E DA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS.	1.192.098	596.264	171.520	1.453.708	3.338	32.450
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	-448.103	-130.339	-56.126	-343.901	829	-45.040
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	743.995	465.925	115.394	1.109.807	4.167	-12.590
Participação Minoritária	-9	0	725	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	744.004	465.925	116.119	1.109.807	4.167	-12.590



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	FURNAS	CHESF	CGT ELETROSUL	ELETRONORTE	ELETRONUCLEAR	ELETROPAR
FLUXO DE CAIXA 31/03/2022						
Atividades Operacionais						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.304.932	1.005.110	490.565	53.219	203.178	3.645
Depreciação e amortização	96.465	34.609	59.826	307.594	143.828	0
Atualizações monetárias líquidas	-17.233	-8.743	30.363	5.445	29.043	0
Variações cambiais líquidas	-57.174	0	-97.189	-56.005	-81.005	0
Encargos financeiros	180.286	58.408	63.936	312.597	126.381	0
Receitas de Transmissão - Ativo Contratual	-1.596.733	-1.407.983	-550.029	-748.858	0	0
Custo de Construção - Transmissão	15.577	132.862	32.790	10.609	0	0
Remensurações Regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0	0
Resultado da equivalência patrimonial	-116.163	-45.190	14.513	5.719	0	-3.431
Provisões Operacionais	249.204	158.372	14.520	957.000	43.235	0
Participação de acionistas não controladores	6	0	0	166	0	0
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	0	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros - Resultado líquido com Derivativos	0	0	0	79.366	0	0
Outros ajustes ao resultado antes do IR/CS (LAIR)	-49.430	59.102	1.473	-43.863	225.596	0
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	-598.383	-100.882	-312.160	-76.016	-472.231	1.029
Caixa proveniente das atividades operacionais	-588.646	-114.335	-251.392	806.972	218.025	1.243
Pagamento de encargos financeiros	-146.085	-27.119	-42.591	-122.735	-125.519	0
Recebimento da RAP e indenizações	1.281.616	1.094.859	411.516	602.794	0	0
Recebimento de encargos financeiros	0	0	0	0	0	0
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-246.695	-123.270	-21.344	-116.076	-94.795	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	-7.469	0	0	-134.614	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societária	80.357	0	0	12.250	0	0
Pagamento de previdência complementar	-19.619	-78.225	-1.054	0	-1.317	0
Pagamento de provisão para litígios	0	0	-23.366	-35.158	0	0
Pagamento de Depósitos Judiciais (Cauções e depósitos vinculados)	-6.141	-54.324	30.536	-18.542	0	0
Caixa líquido das atividades operacionais	347.318	697.586	102.305	994.891	-3.606	1.243
Atividades de Financiamento						
Empréstimos e financiamentos obtidos / debêntures obtidas	0	0	0	0	0	0
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-336.013	-45.324	-75.428	-497.498	-85.538	0
Pagamento de remuneração aos acionistas	-19.430	0	0	0	0	0
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0	0	0	0	0	0
Pagamento de arrendamentos - IFRS 16	-6.895	0	-1.149	-172.449	-1.746	0
Outros	0	-477.772	0	-24.889	0	0
Caixa líquido das atividades de financiamento	-362.338	-523.096	-76.577	-694.836	-87.284	0
Atividades de Investimento						
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	0	0	0	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-27.966	-41.004	-1.653	-41.126	-154.355	2
Aquisição de ativo intangível	-1.042	-5.434	-2.027	-48	-839	0
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-396	0	0	0	0	0
Infraestrutura da Transmissão - Ativo Contratual	-15.577	-132.862	0	-10.609	0	0
Alienação de investimentos em participações societárias	0	0	0	0	0	0
Outros	45.101	0	-32.790	-269.213	243.411	-1.194
Caixa líquido das atividades de investimento	120	-179.300	-36.470	-320.996	88.217	-1.191
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-14.900	-4.810	-10.742	-20.941	-2.673	51
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	116.800	9.762	10.859	33.529	10.514	3.811
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	101.900	4.952	117	12.588	7.841	3.862
	-14.900	-4.810	-10.742	-20.941	-2.673	51



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

2021	FURNAS	CHESF	CGT ELETROSUL	ENORTE	ENUCLEAR	ELETROPAR
FLUXO DE CAIXA 31/03/2021						
Atividades Operacionais						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.192.098	596.264	171.520	1.453.708	32.450	3.338
Depreciação e amortização	70.041	34.506	60.770	104.401	149.262	1
Atualizações monetárias líquidas	-15.890	-48.112	28.112	1.180	6.327	0
Variações cambiais líquidas	40.615	0	48.003	31.868	32.881	0
Encargos financeiros	84.272	154.537	43.481	48.727	118.577	0
Receita Financeira - Ativos Contratual	-211.672	-244.849	-136.126	-199.123	0	0
Receita de Construção	-39.562	-46.551	-22.943	-19.389	0	0
Receita RBSE	-791.123	-411.417	-91.778	-235.503	0	0
Resultado da equivalência patrimonial	112.461	-48.486	-8.891	-268.228	0	-4.400
Provisões Operacionais	132.874	490.357	24.693	200.169	12.213	0
Participação de acionistas não controladores	9	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros - Resultado líquido com Derivativos	0	0	0	-284.796	0	0
Outros ajustes ao resultado antes do IR/CS (LAIR)	24.662	34.708	-196.679	0	115.342	0
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	-353.327	171.389	130.306	-3.044	-470.613	-7.090
Caixa proveniente das atividades operacionais	245.458	682.346	50.468	829.970	-3.561	-8.151
Pagamento de encargos financeiros	-84.791	-17.446	-28.515	-34.536	-118.363	0
Recebimento - amortização do ativo contratual (RAP)	74.555	106.436	260.485	437.033	0	0
Recebimento - amortização do ativo contratual (RBSE)	1.113.744	717.415	149.216	-344.463	0	0
Recebimento de encargos financeiros	0	0	0	0	0	0
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-329.755	-105.596	-140.059	-36.206	-45.040	829
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	-7.284	0	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	6.687	0	0	0	0	6.464
Pagamento de previdência complementar	-20.850	-48.820	-927	0	-1.192	0
Pagamento de passivos contingentes	0	-14.612	-29.087	-394.079	0	0
Pagamento de Depósitos Judiciais (Cauções e depósitos vinculados)	-14.865	-3.106	-1.682	0	-381	0
Caixa líquido das atividades operacionais	982.899	1.316.617	259.899	457.719	-168.537	-859
Atividades de Financiamento						
Empréstimos e financiamentos obtidos / debêntures obtidas	0	0	0	0	0	0
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-331.940	-57.676	-113.841	-34.937	-78.376	0
Pagamento de remuneração aos acionistas	0	0	-30.300	0	0	0
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0	0	-90.782	0	850.000	0
Pagamento de arrendamentos - IFRS 16	-5.495	0	-2.962	-3.796	-7.046	0
Outros	270	0	1.155	0	0	0
Caixa líquido das atividades de financiamento	-337.165	-57.676	-236.730	-38.733	764.578	0
Atividades de Investimento						
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	0	0	0	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-46.436	-16.984	-3.675	-136.572	-189.979	-41
Aquisição de ativo intangível	-810	-4.762	-937	-3.305	-8.711	0
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-2.244	0	0	0	0	-17.495
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	0	0	0	0	0	0
Alienação de investimentos em participações societárias	0	0	0	0	0	18.276
Outros	-747.358	-1.228.341	-22.854	-275.170	-399.289	0
Caixa líquido das atividades de investimento	-796.848	-1.250.087	-27.466	-415.047	-597.979	740
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-151.114	8.854	-4.297	3.939	-1.938	-119
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	277.448	58.548	10.674	1.145	9.051	182
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	126.334	67.402	6.377	5.084	7.113	64
	-151.114	8.854	-4.297	3.939	-1.938	-118



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

FURNAS

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 1T22 um resultado 22,9% superior ao apurado no 1T21, passando de um lucro de R\$ 744 milhões no 1T21 para um lucro de R\$ 914 milhões no 1T22 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 1T22 um aumento de 6,9% em relação ao 1T21, passando de R\$ 2.607 milhões no 1T21 para R\$ 2.787 milhões no 1T22. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Geração	1.637.959	1.504.856	8,8	
Suprimento	737.543	716.384	3,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) maior despacho da usina térmica de Santa Cruz em 2022, representando aumento de R\$ 16 milhões; (ii) aumento de R\$ 14 milhões devido a sazonalização e reajuste de preços dos contratos ACR de aproximadamente 8% (R\$ 174 milhões no 1T21 e R\$ 188 milhões no 1T22); (iii) incremento de aproximadamente R\$ 6,5 milhões na receita da Brasil Ventos Energia; compensado em parte pela (iv) menor quantidade de energia negociada no ACL (2.320GWh no 1T21 para 2.008 GWh no 1T21, representando diminuição de R\$ -16 milhões.
Fornecimento	333.477	306.989	8,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajustes nos preços unitários dos contratos de fornecimento, atrelados à UHE Itumbiara (Lei 13.182), de aproximadamente 9%, acarretando acréscimo de R\$ 23 milhões no período; (ii) início de novos contratos de fornecimento iniciados em 2022, representando um incremento de R\$ 3 milhões.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	190.009	99.363	91,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) variação do GSF do período, que teve uma alta de aproximadamente 6% (média de 89% em 2021 e 95% em 2022), apesar da queda da média do PLD de R\$ 172,57 no 1T21 para R\$ 55,70 no 1T22), e pela menor venda de energia no período que somada ao despacho fora da ordem de mérito da UTE Santa Cruz, proporcionaram maior quantidade de energia a ser liquidada em comparação com o período anterior e consequente maior resultado no MCP.
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	373.512	373.330	0,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste anual da RAG (aproximadamente 2,2%), o qual reflete em um aumento de R\$ 7 milhões, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2.902/2021; efeito anulado pela (ii) variação da CFURH e, consequentemente, do PIS/COFINS, que representou um impacto na receita na receita da ordem de R\$ -7 milhões para o período.
Receita de Construção de Geração	3.418	8.790	-61,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) investimento feito no período. Destacam-se as variações ocorridas nas usinas de Furnas no valor de R\$ -6,26 milhões (1T21 = R\$ 6,52 milhões e no 1T22 = R\$ 266 mil) e Porto Colômbia no valor de R\$ -464 mil (1T21 = R\$ 751 mil e no 1T22 = R\$ 287 mil).
Transmissão	1.596.733	1.563.215	2,1	
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	459.843	487.821	-5,7	A variação se deve, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) em virtude de uma diminuição, em 2022, do montante faturado pelas instalações dedicadas à Itaipu. Essa queda se deu pela redução dos montantes das distribuidoras. Lembrando que o valor faturado de Itaipu é o produto de um montante x uma tarifa, onde a tarifa foi reajustada, mas o montante sofreu redução. A receita de Itaipu é a receita das instalações dedicadas ao transporte de energia de Itaipu, cujo pagamento é realizado por Distribuidoras Cotistas. Essa receita é definida da seguinte forma: montante (definido em resolução da ANEEL) x TUST de Itaipu (definida em resolução da ANEEL), sendo o produto a receita a ser paga por cada distribuidora.
Receita de operação e manutenção	53.528	41.827	28,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento devido a troca de ciclos tarifários, tendo como base a regulamentação vigente (REH nº. 2.959/21), que em seus anexos detalha os reajustes das RAPs das Transmissoras. Destaque para o contrato de Ibiúna-Bateias que variou 34%, representando R\$ 15, milhões na RAP faturada.
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	815.045	791.123	3,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do saldo ativo da RBSE decorrente, principalmente, do reperfilamento da RBSE e da consideração complementar do KE nas RAPs relativas a RBSE, registrados em setembro de 2021.
Receita de construção	15.638	30.772	-49,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa em comparação com o mesmo período de 2021, principalmente no contrato 062/2001.
Receita contratual - Transmissão	252.679	211.672	19,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do saldo do ativo contratual relativo ao contrato 062/2001, decorrente do ajuste realizado em setembro de 2021, em função das reestimativas de evolução de execução dos empreendimentos de transmissão em curso e das autorizações da ANEEL de RAPs para empreendimentos de transmissão concluídos.
Outras Receitas	5.396	6.731	-19,8	A variação se deve, principalmente, ao: (i) maior volume da receita de prestação de serviços de operação, comunicação e teleassistência, prestados por FURNAS, no 1T21, gerando um impacto de R\$ -1,4 milhão em relação ao 1T22, sendo o principal cliente, a Cotesa Engenharia Ltda.
Deduções às Receitas Operacionais	-452.863	-467.964	-3,2	A variação se deve, principalmente, ao incremento em: (i) CFURH R\$ 4,7 milhões; (ii) CDE R\$ 6 milhões; (iii) PROINFA R\$ 6,9 milhões; em contrapartida com a redução em (iv) PIS/COFINS R\$ -32,5 milhões.
ROL	2.787.225	2.606.838	6,9	

Custos e Despesas Operacionais

Custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 30,6% no 1T22 em comparação a 1T21, passando de R\$ 1.178 milhões no 1T21 para R\$ 1.538 milhões no 1T22, de acordo com as razões listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Pessoal	-193.131	-250.606	-22,9	A variação se deve, sobretudo, a: (i) redução na rubrica de "Participação nos Lucros e Resultados - Provisão" no 1T22, por conta de estorno referente à parte do saldo provisionado da PLR/2020 (R\$ 56,9 milhões); (ii) diminuição de R\$ 1,9 milhão em Reclamações Trabalhistas; compensado, em parte, pelo (iii) aumento nas rubricas de Adicional por tempo de serviço (R\$ 4,1 milhões) influenciado pelo último reajuste salarial (ACT21 - IPCA 6,7%), e periculosidade (R\$ 3,8 milhões) por conta do retorno às atividades presenciais; (iv) redução de R\$ -7,9 milhões na rubrica de Consumo de Atividades, causando um incremento em Pessoal, pois menos gastos foram direcionados para o investimento; (v) reajuste de 6,76% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho ACT 2021-2022, aplicados a partir de novembro de 2021 (data do acordo), mas retroativos a maio de 2021 (data base do ACT), com reflexos sobre salários, benefícios, 13º salário, dentre outros; pagamento de abono indenizatório não recorrente de cerca de R\$ 14 milhões referente a mudança das condições do plano de saúde e aumento da coparticipação dos empregados das empresas.
Material	-5.670	-5.588	1,5	sem variação relevante
Serviços	-121.257	-102.210	18,6	A variação se deve, principalmente, em razão do: (i) aumento na rubrica Atendimento Médico, Hospitalar, Odontológico em R\$ 19,1 milhões, por conta do represamento das despesas com relação ao uso do plano de saúde devido à pandemia, onde as cirurgias eletivas não estavam sendo autorizadas e o uso do plano calu durante o período crítico da pandemia, e nem os exames ocupacionais estavam sendo realizados.
Outros	-80.918	-58.589	38,1	
Doações e contribuições	-9.509	-13.084	-27,3	A variação se deve, principalmente, em razão da redução de: (i) Valores pagos a título de "Contribuição ao CEPEL" no 1T22, em comparação ao 1T21 (R\$ - 650 mil aproximadamente por mês); (ii) Doação para escolas e manutenção de estradas em R\$ -1,39 milhões.
Outras despesas operacionais	-71.409	-45.505	56,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) impacto no 1T22 na rubrica Indenização, perdas e danos no valor de R\$ 19,6 milhões devido ao processo ajuizado pela CAEFE (Cobrança de despesas administrativas referentes a convênio firmado entre as partes, incluindo honorários advocatícios e juros/correção monetária); (ii) incremento na rubrica de Impostos e Taxas - IPTU no montante de R\$ 1,4 milhão.
TOTAL PMSO	-400.976	-416.993	-3,8	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-277.262	-217.908	27,2	A variação se deve, principalmente, ao: (i) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra de aproximadamente 22% no período, representando um incremento de cerca de R\$ 48 milhões; (ii) compras realizadas no 1T22 (aproveitando oportunidades do mercado, inclusive de energia incentivada), sem comparativo em 2021, totalizando acréscimo de R\$ 36 milhões para o período; (iii) diferença de compras no Mercado de Curto Prazo, pois, nos meses do 1T22, os resultados foram positivos, portanto, não houve compra no MCP, enquanto que no 1T21, embora os resultados tenham sido positivos no MCP, nos dois primeiros meses de 2021 Furnas apresentou resultado negativo total de R\$ -17 milhões, pois haviam valores retidos na CCEE em função da judicialização do setor e tais resultados propiciaram o uso desse crédito na ocasião; (iv) restante da diferença (-R\$ 8 milhões) é em função de créditos de COFINS/PASEP.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-193.265	-191.782	0,8	A variação se deve, principalmente, a: (i) reajuste das tarifas da transmissão que ocorre todo mês de julho de cada ano.
Despesa de Construção	-18.995	-39.444	-51,8	A variação se deve, principalmente, a: (i) variações ocorridas nos investimentos dos contratos de geração e transmissão no período. A Despesa de construção na Geração no 1T21 totalizou R\$ -8,8 milhões e no 1T22 o valor foi de R\$ -3,4 milhões. Já na transmissão, o valor referente ao contrato 062/01 em 2021 foi de R\$ -30,1 milhões e em 2022 de R\$ -14,9 milhão. Nos demais contratos os valores de 2021 e 2022 totalizaram R\$ -524 mil e R\$ -717 mil, respectivamente.
Combustível	-301.928	-108.660	177,9	A variação deve-se, principalmente, em razão da diferença no despacho da usina de Santa Cruz, que apresentou em 1T22 uma geração de 557.686 MWh e no mesmo período de 2021 uma geração de 272.552 MWh, representando um aumento de aproximadamente 285.000 MWh.
Depreciação e Amortização	-96.465	-70.041	37,7	A variação se deve principalmente, em razão de: (i) aumento na amortização no acumulado, causados pela cota mês no valor de \$ 6,6 milhões do GSF efeito da extensão do prazo da concessão para as Usinas afetadas pela Resoluções: REH 2.932/21 e REH 2.919/21; (ii) impacto também de R\$ 7,2 milhões referentes à depreciação/amortização da Brasil Ventos energia.
TOTAL Custos Operacionais	-887.915	-627.835	41,4	
Provisões Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
	-249.204	-132.874	87,5	A composição das provisões no 1T22 se deve, principalmente, em razão de: a) Contingências: Constituição de R\$ -176,6 milhões, com destaque para (i) Ambiental/Fundiário (Constituição de R\$ 70 milhões) devido à alteração na classificação de risco de um processo ajuizado pelo Município de Capitólio (R\$ 64 milhões), referente à execução de obras e serviços em decorrência da construção da UHE Furnas; (ii) Constituição de R\$ 46,4 milhões para Contingência Cível referente a atualização de valores de diversos processos pulverizados (R\$ +45 milhões); (iii) Constituição de R\$ 47,2 milhões para Contingência Regulatória, sendo destaques: a atualização de valores de diversos processos (R\$ +20 milhões) e o novo provisionamento de um processo de R\$ +27 milhões (ANEEL - Auto de Infração). b) PCLD: Constituição de R\$ -25,08 milhões referente a variação do dólar, índice utilizado para a dívida da GAMEK, compensada em parte pela variação do IGPM que é utilizado em Manso. c) GAG Melhoria: Constituição de R\$ -24,25 milhões; d) Passivo a descoberto - controladas: Constituição de R\$ -23,3 milhões, referente ao reflexo em Furnas dos eventos subsequentes da decisão do procedimento arbitral CCI nº 21511/ASM/JPA (C-21673/ASM) na Santo Antônio Energia. O valor do passivo de Mesa (SAE) sofre atualização monetária conforme IGP-M, Juros CDI + 1% ou 2x SELIC, o que for menor; além de 1% de multa sobre o valor corrigido. Assim como, foi feita a atualização da provisão do passivo a descoberto realizado no 4T21.
Resultado Financeiro - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Receitas Financeiras	118.502	79.362	49,3	
Receitas de Aplicações Financeiras	61.629	2.111	2.819,4	A variação refere-se, principalmente, a: (i) aumento nos rendimentos do Banco do Brasil S.A em R\$ 52.764 milhões.
Receitas de Financiamentos e Empréstimos	8.666	8.637	0,3	A variação refere-se, principalmente, a: (i) manutenção da variação nos indexadores dos valores a receber de CELG (IGPM1 - em torno de 5%) e Eletronuclear (IPCA - em torno de 2%) nos dois períodos analisados.
Acréscimo Moratório sobre energia	392	360	8,9	A variação refere-se, principalmente, a: (i) aumento na receita de Encargos Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), liquidação Mercado de Curto Prazo em aproximadamente R\$ 32 mil.
Atualização Monetária Ativa	50.293	58.799	-14,5	A variação refere-se, principalmente, a: (i) maior variação monetária sobre Suprimento de Energia Elétrica, ocorrida nos meses de janeiro e março de 2021, na ordem de R\$ 8 milhões sobre recebimentos junto à CCEE, o que não ocorreu em 2022.
Variação Cambial Ativa	-6.536	6.669	-198,0	A variação refere-se, principalmente, a: (i) variação negativa da cotação de moeda estrangeira no 1T22, enquanto, no mesmo período de 2021, houve variação positiva, o que impactou principalmente a conta de clientes de energia em dólar. (em 2022: de 5,5805 para 4,7378 e em 2021: de 5,1967 para 5,6973). Cliente: GAMEK - Gabinete de aproveit. do Médio Kwanza.
Outras Receitas Financeiras	4.058	2.786	45,7	A variação refere-se, principalmente, a: (i) redução na desvalorização em participação de ativos CHESF 1T21 (desvalorizou R\$ 1.166) x 1T22 (desvalorizou R\$ 51). Esses ativos se referem à 7.024 ações PN da Chesf que Furnas possui. A cada trimestre, é efetuado o ajuste do investimento pelo valor unitário da ação. Ocorreu uma desvalorização desse investimento nos 2 períodos analisados, sendo maior no 1T21 quando comparado com o 1T22.
Despesas Financeiras	-178.863	-203.939	-12,3	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-164.897	-90.205	82,8	A variação refere-se, principalmente, à: (i) captação de 4 novos contratos de empréstimos no 3T21, impactando em aproximadamente R\$ 47 milhões a mais o resultado do 1T22 em relação ao 1T21; e (ii) aumento nos indexadores dos empréstimos no 1T22 em relação ao mesmo período de 2021 (impacto de aproximadamente R\$ 30 milhões a mais no resultado do no 1T22 em relação ao no 1T21).
Encargos - leasing	-2.767	-2.704	2,3	A variação refere-se a um maior ajuste a valor presente sobre arrendamento mercantil no 1T22 com relação ao mesmo período de 2021.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-21.288	0	-	A variação refere-se, principalmente, ao: (i) aumento de dividendos em R\$ 8 milhões e aumento de JCP em R\$ 13 milhões; e (ii) Minoritários: aumento de dividendos em R\$ 36 mil e aumento de JPC em R\$ 58 mil. A variação se deve a atualização da base que era de aproximadamente R\$ 0 milhão em 2021 e, para 2022, está em aproximadamente R\$ 896 milhões, pois a atualização da base é atualizada pela SELIC (2021 - 0,48% / 2022 - 2,39%), sendo que, em 2021, ocorreu no mês de abril e, em 2022, no mês de março.
Atualização Monetária Passiva	-33.060	-42.909	-23,0	A variação refere-se, principalmente, à: (i) liquidação de alguns contratos de empréstimos junto à Eletrobras fazendo com que o resultado do 1T22 fosse menor que o do 1T21, apresentando um impacto de aproximadamente R\$ 14 milhões a menos no resultado de 2022; (ii) O aumento no indexador das Debêntures fez com que sua variação fosse de aproximadamente R\$ 4 milhões a mais, levando a variação total de aproximadamente R\$ 10 milhões.
Variação Cambial Passiva	63.710	-47.284	-234,7	A variação refere-se, principalmente, à: (i) queda na cotação de moeda estrangeira no período analisado de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, quando apresentou variação positiva, impactando principalmente os empréstimos a pagar em dólar. (No 1T22: de 5,5805 para 4,7378 e em 2021: de 5,1967 para 5,6973). Atualmente, 5% da dívida é indexada ao câmbio. (Contratados a USD 2,0626 para o contrato ECR 258/97 - BID 1051).
Outras Despesas Financeiras	-20.561	-20.837	-1,3	A variação refere-se, principalmente, à: (i) redução em multas contratuais em R\$ 13,4 milhões; e aumento nas seguintes rubricas: (ii) Convênio Itaipu - atualização do passivo (R\$ 3,6 milhões); (iii) Juros SELIC sobre saldo a realizar de P&D (R\$ 3,3 milhões); (iv) Multa - Autos de Infração (R\$ 2,2 milhões); (v) Parcelamento REFIS Lei 12865/2013 (R\$ 2,2 milhões); (vi) Atualização monetária do AFAC-adiantamento para futuro aumento de capital da Eletrobras (R\$ 1,3 milhão); e (vii) Atualização do Programa Especial de Regularização Tributária - PERT 2017 (R\$ 0,6 milhão).
Resultado Financeiro	-60.361	-124.577	-51,5	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	116.163	-112.461	203,3	A variação deve-se, principalmente, ao impacto das seguintes sociedades: 1 - Impactos positivos no resultado: Interligação Elétrica do Madeira (R\$ 4,6 milhões); Chapecoense Geração S.A. (R\$ 7,7 milhões): Aumento da receita devido a atualizações das tarifas pelo IPCA; Madeira Energia S.A. (R\$ 219,5 milhões): Após o lançamento da 1ª e 2ª arbitragem de Santo Antônio, o patrimônio líquido de MESA ficou negativo. Desta forma, no 4T21, o total do investimento foi zerado e constituído um passivo a descoberto na proporção da participação de Furnas. Então no 1T22, quando a SPE tratou os efeitos das arbitragens, não foi contabilizado resultado de equivalência patrimonial em Furna, posto que já considerados no 4T21, e sim, um complemento da provisão de passivo a descoberto; e Enerpeixe S.A. (R\$ 5,9 milhões); 2 - Impactos negativos no resultado: Teles Pires Participações (R\$ -8,2 milhões): Em fev/2021, ocorreu o lançamento de créditos relativos ao GSF Histórico, impactando positivamente o resultado. O mesmo não ocorreu no 1T22.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-343.203	-547.646	-37,3	Embora com resultado antes dos impostos no primeiro trimestre de 2022 superior ao resultado antes dos impostos do trimestre de 2021, os valores referentes a indenização de RBSE no trimestre de 2021 foram superiores ao primeiro trimestre de 2022, ocasionando maior tributação no trimestre de 2021.
IR e CSLL Diferido	-47.250	99.543	147,5	A partir da adoção inicial realizada no primeiro trimestre de 2021 do Ativo de Contrato, todo o ativo de transmissão é incluído no cálculo do Passivo Diferido. Primeiro trimestre 2022 constituído Diferido da aquisições de gás e transporte da Usina de Santa Cruz e Diferido do IFRS o que não aconteceu no primeiro trimestre de 2021. Valores de reversão de contingências superiores a constituição de contingências.
Participação Minoritária	6	-9	166,7	Reflexos das Participações Societárias tiveram pouco impacto no Resultado de Furnas.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

CHESF

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 1T22 um resultado 88% superior ao apurado no 1T21, passando de um lucro de R\$ 466 milhões no 1T21 para um lucro de R\$ 876 milhões no 1T22 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 1T22 um aumento de 11,1% em relação ao 1T21, passando de R\$ 1.803 milhões no 1T21 para R\$ 2.003 milhões no 1T22. Salienta-se que as variações de cada conta de receita estão detalhas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Geração	942.235	973.764	-3,2	
Suprimento	19.064	97.726	-80,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Redução de 142 MW médios vendidos no ACL no acumulado em mar/22, em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de estratégia de comercialização adotada; (ii) no 1T22, as receitas oriundas de empreendimentos eólicos com contratos de reserva, da ordem de R\$ 12 milhões (2022 - Pindai), foram classificadas na rubrica CCEE, enquanto no 1T21 foram classificadas como suprimento.
Fornecimento	188.913	147.155	28,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento, no período, de cerca 38 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 no acumulado até mar/2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em função dos problemas enfrentados por um consumidor no Estado de Alagoas que perdeu de maio/2019 até os primeiros meses de 2021, no referido período teve a redução de cerca de 60 MW médios em relação à média histórica.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	35.318	76.438	-53,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) variação do PLD médio de R\$ 159,91/MWh (acum. mar/2021) para R\$ 56,21/MWh (acum. mar/2022); (ii) manutenção da liminar do GSF, equivalente a R\$ 36 milhões, até maio/2021, não tendo efeito no 1T22; (iii) reclassificação das receitas das usinas do complexo Pindai que após a incorporação em março/2021 passaram a ser registradas contabilmente na rubrica CCEE, representando cerca de R\$ 12 milhões no 1T22.
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	698.940	652.445	7,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste anual da RAG de cerca de 6,5%, conforme a Resolução Homologatória nº 2.902/2021 (ciclo 2021-2022), e aumento de 3,97% da CFURH no acumulado em mar/22 em comparação com o acumulado em mar/21.
Transmissão	1.407.983	1.182.279	19,1	
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	500.638	440.946	13,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) publicação da REH Aneel 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 21/22, o reconhecimento de RAP's de reforços sem receita previamente estabelecida e melhorias incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.
Receita de operação e manutenção	41.519	38.516	7,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) publicação da REH Aneel 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 21/22 (inclusive dos efeitos da revisão tarifária dos contratos de concessão 006/2009, 007/2005, 017/2009 e 018/2009), o reconhecimento de RAP's de reforços sem receita previamente estabelecida e melhorias incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	516.019	411.417	25,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do saldo ativo da RBSE decorrente, principalmente, do reperfilamento da RBSE, da consideração complementar do KE nas RAPs relativas a RBSE e finalização da fiscalização do laudo de avaliação da BRR do contrato 061/2001, registrados em setembro de 2021.
Receita de construção	88.230	46.551	89,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, principalmente no contrato 061/2001. Esses investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente.
Receita contratual - Transmissão	261.577	244.849	6,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do ativo contratual relativo ao contrato 061/2001, decorrente do aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos.
Outras Receitas	14.090	15.417	-8,6	A variação se deve principalmente: (i) ao aumento nas receitas com serviços de operação e manutenção [+R\$ 0,5 milhão]; compensado, em parte, pela (ii) redução nas receitas com aluguéis [-R\$ 1,9 milhão].
Deduções às Receitas Operacionais	-361.489	-368.476	-1,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução do PIS/COFINS entre as datas comparadas, [-R\$ 41,4 milhões]; (ii) aumento da CFURH entre as datas comparadas [+R\$ 8,9 milhões]; (iii) redução de P&D/TFSE entre as datas comparadas [-R\$ 2,1 milhões]; (iv) redução de RGR entre as datas comparadas [-R\$ 4,1 milhões]; (v) aumento do PROINFA entre as datas comparadas [+R\$ 15,9 milhões]; (vi) aumento do ICMS entre as datas comparadas [+R\$ 9,2 milhões]; (vii) aumento da CDE entre as datas comparadas [+R\$ 6,7 milhões].
ROL	2.002.819	1.802.984	11,1	

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e Custos Operacionais apresentaram, no 1T22, uma redução de 16,7% em relação ao 1T21, passando de R\$ 1.270 milhões no 1T21 para R\$ 1.058 milhões no 1T22, apresentando as variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Pessoal	-332.365	-297.734	11,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento nos gastos com salários [+R\$ 3,7 milhões] decorrente principalmente do reajuste de 6,76% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho ACT 2021-2022, aplicados a partir de novembro de 2021 (data do acordo), mas retroativos a maio de 2021 (data base do ACT), com reflexos sobre salários, benefícios, 13º salário, dentre outros; (ii) aumento com férias [+R\$ 6,4 milhões]; (iii) aumento nas contribuições de INSS/FGTS [+R\$ 2,5 milhões]; (iv) aumento com anuênio [+R\$ 1,7 milhão]; (v) aumento com periculosidade [+R\$ 1,8 milhão]; (vi) aumento do custo dos juros em função do passivo atuarial dos planos de benefícios CD e BD [+R\$ 36,8 milhões]; em contrapartida tivemos; (vii) redução nos gastos com despesas médicas/hospitalares (coparticipação) [-R\$ 1,4 milhão]; (viii) redução nos gastos com auxílio alimentação/educação/transporte [R\$ 1,2 milhão]; (ix) maior alocação de gastos na atividade de investimento [-R\$ 15,7 milhões] no período, sendo o valor registrado no 1T22 de R\$ 31,1 milhões, contra R\$ 15,4 milhões no 1T21.
Material	-9.426	-7.046	33,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento nos gastos com combustíveis/lubrificantes [+R\$ 2,2 milhões] para pequenas manutenções.
Serviços	-48.469	-41.150	17,8	A variação se deve, principalmente, a: (i) aumento com serviços de manutenção dos ativos operacionais [+R\$ 2,2 milhões]; (ii) aumento em serviços de limpeza e conservação de imóveis e instalações [+R\$ 3,9 milhões]; (iii) aumento com transporte de cargas [+R\$ 1,6 milhão]; (iv) aumento com serviços de vigilância [+R\$ 1,9 milhão]; em contrapartida tivemos: (v) redução nos gastos com mão-de-obra contratada [-R\$ 2,3 milhões] devido ao melhoramento nos processos.
Outros	-37.687	-56.749	-33,6	
Doações e contribuições	-2.051	-1.999	2,6	Varição imaterial.
Outras despesas operacionais	-35.636	-54.750	-34,9	A variação se deve, principalmente, a: (i) redução nos gastos com indenizações, perdas e danos em [-R\$ 39,5 milhões]; compensado, parcialmente, pelo (ii) aumento em tributos (principalmente IPTU) [+R\$ 6,4 milhões]; (v) aumento nos gastos com ambulatórios e saúde ocupacional [+R\$ 4,1 milhões]; (vi) registro de baixas para conversão para pagamentos em garantias [+R\$ 9,2 milhões], sem contrapartida em 2021.
TOTAL PMSO	-427.947	-402.679	6,3	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-50.012	-49.773	0,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) correção monetária para os contratos de compra em 2022 da ordem de 10%, apesar da redução de volume de compra em cerca de 5 MW médios no montante comprado de energia no 1T22, em função de sazonalização em contrato de compra, cuja alocação de energia nos primeiros meses de 2022 foi inferior à alocação realizada no 1T21.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-220.129	-213.839	2,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reajuste de cerca de 2,8% da TUST, determinado pela Resolução Homologatória ANEEL Nº 2.896/2021 (ciclo 2021-2022), a partir jun/21.
Despesa de Construção	-166.489	-79.185	110,3	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) gastos realizados (apropriados e alocados) nos eventos de investimento de transmissão em andamento. Adicionalmente, a companhia obteve margem negativa de construção (quando comparamos com a receita de construção da transmissão), em função de reestimativas de evolução de execução dos empreendimentos de transmissão em curso (inclusive em decorrência de atraso de obras) e da identificação de investimentos realizados ainda sem RAPs autorizadas, principalmente relativos ao contrato 061/2001.
Depreciação e Amortização	-34.609	-34.506	0,3	Varição imaterial.
TOTAL Custos Operacionais	-471.239	-377.303	24,9	

Provisões Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
	-158.372	-490.357	-67,7	A composição das provisões no 1T22 se deve, principalmente, em razão de: (i) redução das provisões, quais sejam: PCLD [R\$ 8,3 milhões em 2022], contra [R\$ 93,0 milhões, em 2021]; (ii) Fator K [R\$ 85,9 milhões em 2022] contra [R\$ 95,8 MM em 2021] devido a correção do processo, parte pelo IGPM; (iii) provisão para ação judicial de GSF [R\$ 184,7 milhões em 2021], sem registro em 2022, em função da adesão à repactuação do risco hidrológico conforme Lei nº 14.052/2020; (iv) GAG Melhoria [R\$ 50,9 milhões em 2022], contra [R\$ 34,6 milhões em 2021]; demais provisões cíveis, fiscais e trabalhistas [R\$ 13,3 milhões em 2022], contra [R\$ 82,2 milhões em 2021].

Resultado Financeiro - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Receitas Financeiras	83.145	177.839	-53,2	
Receitas de Aplicações Financeiras	65.916	-12.623	622,2	A variação se deve, principalmente, a: (i) a receita de aplicação financeira são decorrentes de investimentos em fundos extramercado, lastreados basicamente por títulos públicos, que tiveram menor rentabilidade no 1T21 em função do cenário adverso da pandemia e a necessidade de gastos do governo. Como são títulos de renda fixa marcados ao valor de mercado, a atualização de preço passou do retorno negativo no 1T21, contra um retorno positivo no 1T22.
Acréscimo Moratório sobre energia	2.259	112.221	-98,0	A variação se deve, principalmente, ao registro em 1T21, sem comparativo em 1T22, dos seguintes eventos: (i) juros sobre a dívida da Rio Doce Manganês no valor de R\$ 35,66 milhões; (ii) juros sobre a dívida com a Ligas do Brasil no valor de R\$ 50,4 milhões; (iii) juros sobre a dívida de Energisa Sergipe no valor de R\$ 14,8 milhões; (iv) juros sobre a dívida de Equatorial Alagoas no valor de R\$ 5,7 milhões. No mês de junho/2021, a Companhia procedeu ao reconhecimento de perdas desses clientes, deixando assim de registrar a atualização do saldo das faturas vencidas de longa data.
Atualização Monetária Ativa	12.531	51.953	-75,9	A variação se deve, principalmente, ao registro em 1T21, sem comparativo em 1T22 dos seguintes eventos: (i) atualização monetária de dívida da Ligas do Brasil em R\$ 14,4 milhões, Rio Doce Manganês, em R\$ 2,4 MM; Energisa Sergipe em R\$ 2,3 milhões] e Equatorial Alagoas em R\$ 0,6 milhão). No mês de junho/2021, a Companhia procedeu ao reconhecimento de perdas desses clientes, deixando assim de registrar a atualização do saldo das faturas vencidas de longa data; (ii) registro de atualização de depósitos judiciais [-R\$ 18,0 milhões] entre as datas base.
Outras Receitas Financeiras	2.439	26.288	-90,7	A variação se deve a (i) cobrança de multa por inadimplemento de cláusulas contratuais pela empresa Alfa Comercializadora de Energia, no valor de R\$ 24 milhões, no 1T21 sem comparativo em 1T22.
Despesas Financeiras	-68.486	-162.706	-57,9	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-26.865	-20.721	29,7	A variação se deve, principalmente, a: (i) aumento dos juros sobre empréstimos e financiamentos [+R\$ 5,4 milhões]; (ii) aumento dos juros sobre debêntures [+R\$ 0,6 milhão].
Encargos - leasing	-55	-55	0,0	Varição imaterial.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-31.488	-133.761	-76,5	A variação se deve, principalmente, a: (i) registro de juros sobre remuneração aos acionistas (dividendos a pagar), decorrente da variação SELIC.
Atualização Monetária Passiva	-3.788	-3.841	-1,4	Varição imaterial.
Outras Despesas Financeiras	-6.290	-4.328	45,3	A variação se deve, principalmente, a: (i) despesas financeiras com correção de saldo de P&D não aplicado no valor de [+R\$ 4,1 milhões]; (ii) multas moratórias [-R\$ 1,4 milhão]; (iii) juros de mora [-R\$ 0,4 milhão].
Resultado Financeiro	14.659	15.133	3,1	

Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	45.190	48.486	-6,8	A variação se deve principalmente a: (i) Melhora no resultado apresentado pelas SPES IE Madeira em R\$ 4,6 milhões, decorrente principalmente ao aumento da receita de transmissão devido a variação do IPCA; (ii) Piora no resultado negativo apresentado na SPE ESBR em R\$ 2,2 milhões, decorrente principalmente ao aumento da despesa financeira impactado pelo registro de comissões de empréstimos e atualização financeira de UBP; (iii) piora no resultado negativo da SPE Norte Energia em R\$ 5,6 milhões decorrente principalmente ao aumento dos juros sobre empréstimos e comissões sobre debêntures.

Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-169.972	-266.031	-36,1	A variação se deve, principalmente, a: (i) redução da base tributável, tendo como principais reflexos a redução das receitas no ambiente ACL (redução de 142 MW médios); (I) aumento no custo de construção em 2022, pois a companhia obteve margem negativa de construção, em função de reestimativas de evolução de execução dos empreendimentos de transmissão em curso e da identificação de investimentos realizados ainda sem RAPs autorizadas, principalmente relativos ao contrato 061/2001.
IR e CSLL Diferido	-83.689	43.057	294,4	A variação ocorreu em função do aumento na atualização do saldo a receber da RBSE ocasionando um aumento no passivo fiscal diferido em 2022 frente a 2021.
Incentivos Fiscais	124.267	92.635	34,1	A variação ocorreu em função da incorporação do complexo Pindaí, ocorrida em março de 2021, entretanto, a empresa só fez jus ao respectivo incentivo a partir de janeiro de 2022, influenciando positivamente no primeiro trimestre 2022.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

ELETRONORTE

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 1T22 um resultado 96% inferior ao apurado no 1T21, passando de um lucro de R\$ 1.109,8 milhões no 1T21 para um lucro de R\$ 49 milhões no 1T22 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 1T22 um aumento de 3,7% em relação ao 1T21, passando de R\$ 2.421 milhões no 1T21 para R\$ 2.511 milhões no 1T22. As variações de cada conta de receita estão detalhas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Geração	2.319.741	2.081.727	11,4	
Suprimento	1.667.460	1.629.672	2,3	A variação se deve, principalmente, a: (i) aumento de R\$ 97 milhões na receita da venda dos PIEs da capital do Amazonas (1T21 R\$ 619 milhões X 1T22 R\$ 716 milhões), ocorrido em face de um aumento de 15% dos Preços Contratuais atrelados ao IGPM (1T21 R\$ 889,88/MWh X 1T22 R\$ 1.024,24/MWh); (ii) aumento de R\$ 12 milhões na receita da venda da UHE Samuel (1T21 R\$ 55 milhões X 1T22 R\$ 67 milhões) ocorrido em face de um aumento de 5% dos Preços Contratuais (1T21 R\$ 219,67/MWh X 1T22 R\$ 231,55/MWh) e pelo aumento de 16% da quantidade de energia vendida (1T21 116 MWmed X 1T22 134 MWmed); (iii) aumento de R\$ 7 milhões nas vendas da UHE Balbina (1T21 R\$ 69 milhões X 1T22 R\$ 76 milhões), consequência do aumento dos preços contratuais em 11% (1T21 R\$ 345,45/MWh X 1T22 R\$ 382,32/MWh); (iv) aumento de R\$ 6 milhões nas vendas da UTE Aparecida (1T21 R\$ 84 milhões X 1T22 R\$ 90 milhões), consequência do aumento dos preços contratuais em 124% (1T21 R\$ 333,92/MWh X 1T22 R\$ 746,44/MWh), em termos de energia teve uma variação negativa de 52% (1T21 117 MWmed X 1T22 56 MWmed); ganhos compensados, em parte, pela (v) redução de 17%, R\$ 85 milhões, (1T21 R\$ 499 milhões X 1T22 R\$ 415 milhões) nas vendas da UHE Tucuruí, devido a redução de 34% da energia vendida (1T21 1.597 MWmed X 1T22 1.056 MWmed), mesmo a preços 26% maiores (1T21 R\$ 144,82/MWh X 1T22 R\$ 181,89/MWh).
Fornecimento	414.616	265.163	56,4	A variação se deve, principalmente, a: (i) ao aumento do faturamento da Albrás em R\$ 137 milhões, devido ao reajuste do preço base e as variações dos parâmetros, definidos em contrato, utilizados para o cálculo do preço final de venda: preço do alumínio, Dólar e encargos setoriais. (a) atualização pelo IGP-M de 32% do preço base, passando de R\$ 134,77/MWh para R\$ 177,92/MWh; (b) aumento de 42% na média dos preços do alumínio (US\$ 2.040 no 1T21 X US\$ 2.972 no 1T22); (c) queda de 4% da média das taxas de conversão do Dólar (1T21 R\$ 5,47/US\$ X 1T22 R\$ 5,23/US\$); (ii) aumento de R\$ 12 milhões em função do reajuste de 32% dos outros contratos de venda da UHE Tucuruí (1T21 R\$ 175,45/MWh X 1T22 R\$ 231,17/MWh).
Energia de Curto Prazo (CCEE)	228.313	178.601	27,8	A variação se deve, principalmente, às Usinas Hidráulicas Tucuruí, Samuel e Curuá-Una, conforme detalhamento a seguir: (i) ao aumento de 29% da garantia física sazonalizada pós GSF (1T21 2.806MWmed X 1T22 3.613MWmed); (ii) a queda de 21% da energia vendida através de contratos bilaterais (1T21 2.620MWmed X 1T22 2.061MWmed).
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	9.352	8.291	12,8	A variação se deve, principalmente, a: (i) reajuste de 15% da RAG ocorrido em julho de 2021.
Transmissão	748.858	778.160	-3,8	
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	174.965	237.426	-26,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Redução de R\$ 192,8 milhões na receita faturada. Impactada principalmente em função do processo de Revisão Tarifária (2021/2022), Resolução 2.902/21, ocorrida em julho/21, em que definiu o repêrtilamento da receita do contrato 058/2001, reduzindo o componente financeiro. Em contrapartida, (ii) aumento na receita de R\$ 130 milhões em função da queda da parcela redutora da amortização. Houve redução da amortização média de R\$ 123 milhões mensais para R\$ 80 milhões mensais em função do processo de Revisão Tarifária do contrato 058/2001.
Receita de operação e manutenção	114.947	68.578	67,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 52,5 milhões na receita faturada, em função do reajuste do ciclo (8%) Principalmente nos contratos Estação, Linha Verde e Porto Velho. Os contratos que passaram por Revisão, tiveram reajuste médio de 16% (no entanto, possuem uma menor receita absoluta). Em contrapartida, (ii) redução na receita de R\$ 6,2 milhões em função do aumento da parcela redutora da amortização.
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	236.531	235.503	0,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do saldo ativo da RBSE decorrente, principalmente, do repêrtilamento da RBSE e da consideração complementar do KE nas RAPs relativas a RBSE, registrados em setembro de 2021.
Receita de construção	10.651	19.389	-45,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa em comparação com o mesmo período de 2021, principalmente nos contratos 058/2001, 021/2009, 012/2009, 001/2009 e 004/2001.
Receita contratual - Transmissão	211.764	217.264	-2,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Redução de R\$ 14 milhões na atualização monetária, impactada principalmente pelo menor IPCA no período (1T22 2,3% X 1T21 2,48%); compensada, em parte, pelo (ii) aumento de R\$ 8,5 milhões na receita financeira, decorrente, principalmente da construção de empreendimentos entre períodos.
Outras Receitas	145.014	124.218	16,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de (a) R\$ 10,3 milhões em Proinfa; (b) R\$ 5,3 milhões em CDE; (c) R\$ 4,3 milhões em serviços de Operação e Manutenção; (d) R\$ 2,9 milhões em arrendamentos e aluguéis, compensado, em parte, pela (ii) redução de R\$ 4,4 milhões em demais receitas.
Deduções às Receitas Operacionais	-702.859	-562.931	24,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de (a) R\$ 36,5 milhões em RGR; (b) R\$ 31,6 milhões em PIS/PASEP/COFINS; (c) R\$ 28 milhões em ICMS; (d) R\$ 24 milhões em Proinfa; (e) R\$ 17 milhões em CFURH; (f) R\$ 5 milhões em CDE, compensado, em parte, pela (ii) redução de R\$ 2 milhões em TFSEE.
ROL	2.510.754	2.421.174	3,7	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 1T22, um aumento de 126,9% em relação ao 1T21, passando de R\$ 992 milhões no 1T21 para R\$ 2.251 milhões no 1T22. As variações de cada conta de despesa estão detalhadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Pessoal	-283.866	-352.434	-19,5	A variação se deve, principalmente, à: (i) Redução de R\$ 87,6 milhões em despesas com: (a) FGTS, de R\$ 52,5 milhões, impactado pelos desligamentos ocorridos no 1T21; (b) Aviso prévio, de R\$ 13,7 milhões, em razão dos desligamentos ocorridos em 2021 sem contrapartida em 2022; (c) Férias, de R\$ 10,5 milhões. A realização em 2021 foi alta em razão dos desligamentos, além do impacto advindo da normalização do pagamento das férias que havia sido reduzido no ano de 2020 em virtude de iniciativas decorrentes da pandemia; (ii) menor despesas com desligamentos, sendo que 1T21 constam aproximadamente R\$ 64,3 milhões, devido aos desligamentos de 241 empregados ocorridos entre janeiro e março de 2021, enquanto em 2022 houve apenas um desligamento com custo aproximado de R\$ 270 mil. Em contrapartida, houve (iii) pagamento de Abono indenizatório, de R\$ 10,1 milhões, em decorrência do aumento no valor da contrapartida do plano de saúde pago pelos colaboradores, sem contrapartida em 2021. O valor é considerado não recorrente; (b) reajuste de 6,76% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho ACT 2021-2022, aplicados a partir de novembro de 2021 (data do acordo), mas retroativos a maio de 2021 (data base do ACT), com reflexos sobre salários, benefícios, 13º salário, dentre outros.
Material	-12.559	-14.025	-10,5	A variação se deve, principalmente, à: (i) redução em material de manutenção operacional de aquisição direta, no valor de R\$ 3,7 milhões. Em contrapartida, houve (ii) aumento em lubrificantes, de R\$ 1,4 milhão e peças e acessórios para manutenção da frota, de R\$ 1 milhão.
Serviços	-62.203	-72.990	-14,8	A variação se deve, principalmente, à: (i) redução de R\$ 25,4 milhões em despesas com: (a) créditos de PASEP/CONFINS (contas redutoras), de R\$ 19 milhões, uma vez que em 2021 houve estorno, sem contrapartida em 2022; (b) atendimento médico, hospitalar e odontológico, de R\$ 4,5 milhões, uma vez que os valores estão sendo lançados no grupo de Pessoal; (c) manutenção de faixa de servidão e vias de acesso, de R\$ 1,9 milhão. Em contrapartida, houve: (ii) aumento de R\$ 14,1 milhões em: (a) manutenção de ativos operacionais, de R\$ 6,1 milhões; (b) manutenção de equipamentos de escritório, de R\$ 4,3 milhões; (c) serviço de motorista, de R\$ 3,7 milhões, devido à retomada gradativa dos contratos em função do retorno de atividades presenciais.
Outros	-42.587	-88.972	-52,1	
Doações e contribuições	-1.650	-1.579	4,5	A variação se deve, principalmente, à realização de: (i) R\$ 768 mil com contribuições a CCEE, sem contrapartida em 2021; (ii) R\$ 92 mil em contribuições à Lei Rouanet e aumento de R\$ 91 mil em anuidades e contribuições a sociedades civis. Por outro lado, houve realização, em 2021, de (iii) R\$ 859 mil em contribuições estatutárias, sem contrapartida em 2022.
Outras despesas operacionais	-40.937	-87.393	-53,2	A variação se deve, principalmente, à: (i) redução de (a) Aluguel de Grupos Geradores: R\$ 29 milhões (Atendimento emergencial ao estado do Amapá); e (b) Baixa de ativos: R\$ 28,3 milhões (Energisa Acre), ambos ocorridos em 2021 sem contrapartida em 2022. Por outro lado, houve (ii) aumento de R\$ 11 milhões em: (a) Recuperação de despesas (conta redutora): R\$ 3,7 milhões; (b) Multa processual/administrativa, de R\$ 3,3 milhões referente a um processo administrativo junto à CCEE; (c) Aluguel de bens imóveis para fins comerciais, de R\$ 2,4 milhões; e (d) Seguros - instalações, equipamentos e estoques: R\$ 1,7 milhão.
TOTAL PMSO	-401.215	-528.421	-24,1	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-48.375	-34.227	41,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) ao aumento dos custos dos contratos de compra dos PIÊs do Amazonas, R\$ 56 milhões decorrente do reajuste contratual com base no IGP-M; (ii) início do contrato de compra de energia da TEMPO, totalizando R\$ 5 milhões; (iii) reajuste do contrato de compra de SINOP, gerando um acréscimo de R\$ 117 mil; (iv) no MCP a diferença foi de R\$ 802 mil; Em contrapartida, ocorreu: (v) aumento em recuperação de impostos (PIS, COFINS e PASEP) e do leasing em R\$ 48 milhões.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-211.373	-187.200	12,9	A variação se deve ao aumento na: (i) tarifa de uso do sistema de transmissão, R\$ 22,6 milhões (12,9%); (ii) tarifa de uso do sistema de distribuição, R\$ 1,5 milhão (14,2%).
Despesa de Construção	-10.609	-19.306	-45,0	A variação se deve, principalmente, pelos: (i) investimentos dos contratos de transmissão realizados no período, tendo: (a) redução de R\$ 10,5 milhões nos custos de construção dos contratos: 058/2001; LT Linha Verde (021/2009); SE Estação Transmissora (012/2009); LT Ribeiro Gonçalves-Balsas (001/2009); e SE Lucas do Rio Verde (004/2001); Em contrapartida, houve (b) aumento de R\$ 1,8 milhão nos custos de Construção dos contratos: LT São Luis II-III (007/2008); e LT Porto Velho (010/2009).
Combustível	-662.719	-621.131	6,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 80,4 milhões nas despesas acessórias de Ship or Pay e Take or Pay, em decorrência da redução no consumo de gás natural de 15,25%, e, portanto, houve cobrança da obrigação contratual de consumo mínimo de gás natural contratado, como despesa acessória; (ii) redução de R\$ 19,8 milhões na despesa com compra de gás natural, equivalente a 3,6%, apesar do preço do gás natural ter sofrido o reajuste contratual médio de 11,09%, principalmente em função da redução em 46,63 % na produção de energia da UTE Mauá 3 ocasionado pela usina permanecer operando na inflexibilidade de 50% em decorrência da alta dos reservatórios das UHE do Submercado da Região Norte, fazendo com que os despacho das UHE sejam priorizados em comparação com as usinas térmicas que possuem inflexibilidade em seus contratos; (iii) redução de R\$ 19 milhões referente ao Estorno de ICMS sobre a vendas de energia produzida pela UTE Mauá 3, devido ao consumo de gás natural. O estorno ocorre pelo fato de a venda ser para fora do estado do AM e isenta de ICMS;
(-) Recuperação de Despesas - Subvenção Recebida	347.496	347.620	0,0	A baixa variação é em razão da redução no consumo e aumento do preço do gás natural, permanecendo estáveis dada a compensação entre as variáveis.
Depreciação e Amortização	-307.594	-140.476	119,0	A variação se deve, principalmente, em razão de (I) aumento da amortização devido à prorrogação da concessão das UHEs decorrente da repactuação do risco hidrológico, que resultou no reconhecimento de ativo intangível que está sendo amortizado, sem contrapartida no primeiro trimestre de 2021.
TOTAL Custos Operacionais	-893.174	-654.720	36,4	

Provisões Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
	-957.000	191.038	600,9	A composição das provisões no 1T22 se deve, principalmente, em razão de: (i) Provisão de PCLD, no valor total de R\$ 900,3 milhões, com destaque para Provisão de R\$ 874,4 milhões Amazonas Energia, decorrente de renegociação da dívida de energia dos produtores independentes de energia (PIE) em 2020/ 2021 não paga; (ii) Provisão de contingências, no valor total de R\$ 32 milhões, com destaque para provisão de R\$15,5 milhões de processos trabalhistas, das quais: R\$ 8,2 milhões de Litígios trabalhistas em PA; R\$ 2,2 milhões de Litígios trabalhistas no AM/RR; R\$ 2 milhões em Litígios trabalhistas no DF; e R\$ 3,1 milhões de outros; e provisão de R\$ 15,4 milhões de fundiário, das quais, R\$ 9 milhões de Litígios trabalhistas no AC/RO; R\$ 2,8 milhões de Litígios trabalhistas no MT; e R\$ 3,6 milhões de outros.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Resultado Financeiro - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Receitas Financeiras	255.223	346.383	-26,3	
Receitas de Aplicações Financeiras	83.586	13.426	522,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento no volume médio do saldo de caixa no período (1T22: R\$ 3,78 bilhões x 1T21: R\$ 1,52 bilhão); (ii) juntamente com uma maior rentabilidade das aplicações da carteira da Eletronorte no período (1T22: 1,90% x 1T21: -0,18%).
Acréscimo Moratório sobre energia	109.885	14.948	635,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 58,3 milhões atualização da dívida renegociada com os clientes da AmE, Agritop, Roraima, CGT Eletrosul, CEA e outros. (ii) aumento de R\$ 23 milhões de acréscimo moratório em função de atualização da dívida da Amazonas, incluindo o valor do adiantamento para pagamento do gás. (iii) aumento de R\$ 18,4 milhões acréscimo moratório da dívida da Roraima, CGT – Eletrosul, CEA e Outros (iv) aumento de R\$ 7 milhões pagamentos de juros da Amazonas Energia;
Atualização Monetária Ativa	3.010	19.361	-84,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 11,4 milhões em função de ajustes em pré-faturas e redução nos valores de encargos da CEA e da Amazonas Energia; (b) redução de R\$ 7,9 milhões em tributos sobre Receita Financeira em função da variação em Receitas financeiras (R\$ 24,3 milhões em 2021 x R\$ 193,5 milhões em 2022); (iii) redução de R\$ 5,4 milhões variação monetária outras; (iv) Aumento de R\$ 6,9 milhões em variação monetária sobre suprimento de energia; (v) aumento de R\$ 1,7 milhão decorrente de variação monetária de depósitos judiciais.
Variação Cambial Ativa	56.162	0	-	A variação se deve em razão da redução do pagamento de dívida em moeda estrangeira, com a Eletrobras, decorrente da queda do dólar e do iene no primeiro trimestre de 2022.
Ganhos com Derivativos	0	284.796	-100,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento do preço do LME e do dólar. Em 2022 o LME alcançou o preço máximo estipulado no contrato e, considerando a variação negativa do dólar, em 2022, não foi registrado ganhos com derivativos.
Outras Receitas Financeiras	2.580	13.852	-81,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Em 2021, as distribuidores tiveram um incentivo dado pelo Decreto 10.350/2020 o que possibilitou um pagamento superior ao que ocorre em 2022. Esse incentivo foi decorrente da situação gerada pela Covid-19
Despesas Financeiras	-455.650	-282.778	61,1	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-121.367	-70.152	73,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Redução de R\$ 16,6 milhões em encargos de dívidas e juros com instituições financeiras; compensado, em parte, pelo (ii) aumento de: (a) R\$ 53,6 milhões em encargos de dívida com a Eletrobras sobre empréstimos (b) R\$ 15,6 milhões em debêntures. No período de carência (04 a 10.2021) os juros eram semestrais, passando a juros mensais a partir de 11.2021.
Encargos - leasing	-135.596	-108.619	24,8	A variação se deve, principalmente, em razão de aumento do saldo objeto da contabilização dos Contratos de Arrendamento Mercantil (IFRS 16). Com destaque para os PÍEs contratados do Amazonas (nesta conta são contabilizados os componentes de juros e correções dos contratos de leasing das térmicas do Amazonas), cujo valor é atualizado anualmente pelo IGP-M, que acumulou uma alta de 23,14% de Janeiro/2020 a Janeiro/2021.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-55.634	-6.708	729,4	A variação se deve em razão de: (i) maior saldo de dividendos em 2022 (1T22 2,6 bilhões X 1T21 1,42 bilhão); (ii) maior taxa Selic no período (1T22 2,44% X 1T21 0,48%).
Atualização Monetária Passiva	-8.455	-33.501	-74,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 9,8 milhões em atualização monetária de dividendos com a Eletrobras; (ii) redução e R\$ 7,8 milhões referente a encargos de atualização dos PÍEs, ocorridos em 2021 sem contrapartida em 2022. (iii) redução de R\$ 4,9 milhões em demais atualizações. (iv) redução de R\$ 2,5 de encargos e comissões com a Eletrobras;
Variação Cambial Passiva	-157	-33.370	-99,5	A variação se deve em razão da redução do dólar e do iene no primeiro trimestre de 2022.
Perdas com Derivativos	-79.366	0	-	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Em 2022, o LME alcançou o preço máximo estipulado no contrato e, devido a variação negativa do dólar, foram registradas perdas com derivativos.
Outras Despesas Financeiras	-55.075	-30.428	81,0	A variação se deve, principalmente, em razão de (i) desconto concedido pelo pagamento em dia do parcelamento da CEA. Foi realizado em novembro/21 uma renegociação de dívida com a CEA, o qual, a partir de janeiro/22, com o pagamento das parcelas em dia, dá o direito ao desconto de adimplência.
Resultado Financeiro	-200.427	63.605	-415,1	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	-5.719	12.767	-144,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) NBTE: variação negativa de R\$ 10 milhões. A SPE passou por processo de venda concluído no 3º trimestre de 2021 e desde então seu resultado não compõe mais o resultado de equivalência. (ii) NESA: variação negativa de R\$ 7 milhões pode ser explicada principalmente por aumento nas despesas de juros referente a empréstimos efetuados. (iii) BMTE: variação negativa de R\$ 1 milhão devido principalmente ao aumento dos juros relacionado às Debentures junto ao BNDES. (iv) TNE: variação negativa de R\$ 1 milhão devido à reclassificação de saldo contábil ocorrido no 1º tri/21.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-236.837	-132.687	78,5	A variação de R\$ 104 milhões se deve principalmente a: (i) O lucro real apurado no 1T22 foi R\$ 771 milhões superior ao do 1T21; (ii) O lucro antes dos impostos em no 1T22 foi de R\$ 104 milhões contra R\$ 1,4 bilhão do 1T21, entretanto, os ajustes no LALUR no 1T21 totalizaram R\$ 1,2 bilhão de exclusões, enquanto no 1T22 somaram R\$ 910 milhões de adições, assim o Lalur do 1T22 atingiu R\$ 1 bilhão x R\$ 242 milhões do R\$ 1T21.
IR e CSLL Diferido	218.159	-322.065	-167,7	A variação de R\$ 523 milhões se deve principalmente a mudança no comportamento das provisões, no 1T21 totalizaram R\$ 204 milhões de reversão enquanto no 1T22 somam R\$ 296 milhões de novas provisões.
Incentivos Fiscais	14.769	59.116	-75,0	A variação de -65,8% se deve principalmente à redução de R\$ 1,3 bilhão no LAIR do 1T22, ponto de partida do cálculo do incentivo fiscal, influenciado consideravelmente pela provisão de PCLD na ordem de R\$ 900 milhões.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

CGT ELETROSUL

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 1T22 um resultado 175,2% superior ao apurado no 1T21, passando de um lucro de R\$ 116 milhões no 1T21 para um lucro de R\$ 319,5 milhões no 1T22 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 1T22 um aumento de 23,4% em relação ao 1T21, passando de R\$ 781 milhões no 1T21 para R\$ 964 milhões no 1T22. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Geração	509.810	381.660	33,6	
Suprimento	497.410	375.076	32,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 99,9 milhões na receita ACR e de R\$ 22,5 milhões na receita ACL. O incremento da receita ACR se deu, principalmente, aos seguintes fatores: (a) aumento 21 milhões, devido ao incremento de 12% nos preços médios de venda (R\$ 238/ MWh versus R\$ 268/ MWh) dos contratos deste ambiente em decorrência do reajuste pelo IPCA; e (b) redução no ressarcimento por indisponibilidade da UTE Candiota III no 1T22 frente a 1T21, resultando em um aumento R\$ 8,5 milhões na receita; (ii) Complementa-se que no ACR, adicionalmente, houve incremento de R\$ 64,8 milhões decorrentes de reconhecimento de decisão judicial favorável à Companhia, referente a retroação de nulidade de cláusula 14 - Penalidades por indisponibilidade - de CCEARs do 1º Leilão de Energia Nova de 2005, firmados pela antiga CGTEE (hoje CGT Eletrosul) e 31 agentes (distribuidoras de energia elétrica), o qual resultará em recontabilizações da CCEE; (iii) No ACL, o aumento de R\$ 22,5 milhões na receita se deu, principalmente, à variação positiva no preço médio de venda dos contratos firmados neste ambiente (preço médio de R\$ 201/MWh no 1T21 e de R\$ 332 /MWh no 1T22), compensada pela redução na quantidade vendida neste ambiente (de 340 MW médios no 1T22 para 244 MW médios no 1T22).
Energia de Curto Prazo (CCEE)	12.400	6.584	88,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento na energia liquidada no 1T22 frente ao 1T21, correspondendo ao incremento de R\$ 10 milhões especialmente devido a reflexos de sazonalização adotado pela Companhia; compensado (ii) pela redução de 66% no PLD (de R\$ 173 / MWh no 1T21 para R\$ 58 / MWh no 1T22), correspondendo à variação negativa de R\$ 4,3 milhões.
Transmissão	550.029	467.159	17,7	
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	147.839	154.523	-4,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Acréscimo de receita de R\$ 9,3 milhões referente às receitas de novas instalações autorizadas; (ii) redução gradual da RAP durante o ciclo 2018/2023, oriundo do resultado da revisão tarifária periódica da concessão 057/2001, resultando em -R\$ 11,3 milhões no período; (iii) Rateio de antecipação de -R\$ 4,1 milhões.
Receita de operação e manutenção	91.934	61.789	48,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aquisição de controle da investida TSLE, contrato 020/2012, R\$ 19 milhões; (ii) aquisição de controle da investida FOTE, contrato 007/2014, R\$ 2,7 milhões; e (iii) reajuste da RAP da concessão 010/2005 em razão do IGP-M de 37%, R\$ 7,5 milhões.
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	95.130	91.778	3,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do saldo ativo da RBSE decorrente, principalmente, do reperfilamento da RBSE e da consideração complementar do KE nas RAPs relativas a RBSE, registrados em setembro de 2021.
Receita de construção	32.923	22.943	43,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, passando de R\$ 22,2 milhões no 1T21 para R\$ 32,7 milhões no 1T22. Esses investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente.
Receita contratual - Transmissão	182.203	136.126	33,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) elevação do ativo contratual relativo ao contrato 057/2001, decorrente do aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, R\$ 8 milhões; (ii) aquisição de controle da investida TSLE, contrato de concessão 020/2012 (TSLE), R\$ 34 milhões; (iii) aquisição de controle da investida FOTE, contrato de concessão 007/2014, R\$ 8 milhões; e redução do IGPM em comparação com o mesmo período de 2021 (6,18% dez/20-fev/21 e 4,59% dez/21-fev/22), com efeitos principalmente no contrato 010/2005 em R\$ - 4 milhões.
Outras Receitas	14.419	17.325	-16,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) no 1T21 houve receita com a alienação de estudos e projetos no segmento de transmissão no valor de R\$ 3,1 milhões, o que não ocorreu no 1T22; redução compensada, em parte, (ii) pelo ingresso, no 1T22, de novos contratos de serviços de compartilhamento de fibra ótica, no montante de R\$ 0,2 milhão.
Deduções às Receitas Operacionais	-110.275	-85.183	29,5	O cálculo dos tributos e encargos são realizados pelo faturamento e não pela receita societária, e a variação é explicada por: (i) variação positiva do faturamento de geração entre os períodos devido a melhores preços nos contratos de ACL no 1T22 e em decorrência de ressarcimentos de R\$ 84 milhões no 1T21, relacionado a inflexibilidade da usina de Candiota III de 2020. (ii) Houve incremento adicional de R\$ 7,6 milhões de PIS/COFINS no 1T22 sobre valores de suprimento de energia elétrica, os quais montam R\$ 98,2 milhões sendo R\$ 68,5 milhões de principal e o restante de juros e variação monetária, reconhecidos após decisão judicial favorável à Companhia; Compensado parcialmente por: (iii) redução do faturamento da transmissão em 10% em decorrência do reperfilamento do recebimento da RBSE a partir de 07/2021.
ROL	963.983	780.961	23,4	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram no 1T22 um aumento de 4,4% em relação ao 1T21, passando de R\$ 495 milhões no 1T21 para R\$ 516 milhões no 1T22, apresentando às variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Pessoal	-120.748	-112.310	7,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aplicação do ACT de 6,76% a partir de out/21 retroativo a mai/21, méritos, progressão de carreira, com impacto total de R\$ 6,3 milhões entre os períodos; (ii) abono indenizatório pago aos empregados no 1T22 referente ao processo de alteração de modalidade de Plano de Saúde de pós-pago para pré-pago (R\$ 4,1 milhões); (iii) redução na alocação de pessoal em investimento no 1T22 em R\$ 4,4 milhões em relação ao 1T21, o que aumenta as despesas de pessoal (iv) aumento do teto do INSS em 10,1%, a partir de jan/22, cujo impacto foi de R\$ 1,7 milhão no 1T22; (v) aumento em R\$ 1,8 milhões de periculosidade, horas extras e sobreaviso, devido a manutenções programadas realizadas no 1T22, principalmente relacionados a parada programada da usina de Candiota III. Estes lançamentos foram compensados, em parte, por (iv) pagamento do 13º Vale Alimentação de 2020, em janeiro de 2021, o que aumentou as despesas no 1T21 em R\$ 1,8 milhão, evento que não ocorreu no 1T22; (vii) pagamento retroativo da correção da taxa de administração do plano de previdência de dez/2019 a dez/2020, em jan/2021, cujo impacto no 1T21 de R\$ 1,2 milhão, evento que não ocorreu no 1T22; e (viii) alteração da modalidade do Plano de Saúde de pós-pago para pré-pago, com coparticipação de mensalidades pelos empregados e ajustes decorrentes deste processo, que reduziram as despesas no 1T22 em R\$ 5,9 milhões quando comparados ao 1T21.
Material	-16.103	-27.544	-41,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução no consumo de insumos pela UTE Candiota III dada a parada para programada anual ocorrida em jan e fev/22 (a usina ficou parada de 04/01/22 a 16/02/22), especialmente da Cal Virgem, que teve uma redução de 54% do consumo em toneladas ou R\$ 9,1 milhões, compensado, em parte, por (ii) aumento do consumo dos demais materiais em 22%, sobretudo as peças e equipamentos utilizados na manutenção da mesma usina; (iii) Conciliação entre contas de créditos de PIS/COFINS no 1T21 que reduziram o valor registrado do crédito, no 1T21, de R\$ 0,1 milhão, contra R\$ 4,7 milhões no 1T22 .
Serviços	-71.750	-45.290	58,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Serviços de manutenção operacional ficaram R\$ 29,0 milhões maiores no 1T22 quando comparados ao 1T21, devido especialmente à manutenção anual da UTE Candiota III, realizada no 1T22, e que representa cerca de 85% deste aumento. O restante é referente a manutenção na UHE São Domingos, Aerogeradores e em Equipamentos de Subestações. Este aumento foi compensado por: (ii) redução de serviços de consultorias de natureza jurídica em R\$ 3,2 milhões.
Outros	-17.236	-4.492	283,7	
Doações e contribuições	-581	-487	19,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) no 1T21, houve a realização de despesas retroativas de competências anteriores, no valor de R\$ 55 mil, justificando a queda entre os períodos.
Outras despesas operacionais	-16.655	-4.005	315,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) recuperação de despesas no 1T22 foram R\$ 4,6 milhões menores que no 1T21, devido especialmente à recuperação de R\$ 8,1 milhões referentes a comissões de debêntures a amortizar ocorrida no 1T21; (ii) No 1T22, houve gastos de R\$ 5,4 milhões, referentes emergência ocorrida nos ativos da SPE TSLE e que não ocorreu no 1T21; (iii) indenização de perdas e danos e custas judiciais foram R\$ 0,9 milhão maiores no 1T22, e R\$ (iv) Despesa com seguros ficaram R\$ 1,6 milhão maiores no 1T22 quando comparada com o 1T21.
TOTAL PMSO	-225.837	-189.636	19,1	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-148.006	-148.566	-0,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de 5,6% no preço médio de aquisição, conforme regras contratuais, devido ao impacto da inflação (IPCA) no período, elevando o custo em R\$ 9,1 milhões; compensado pela (ii) redução de 6,3 MWhm na quantidade comprada (de 354 MWhm no 1T21 para 348 MWhm no 4T21), provocando redução de R\$ 2,8 milhões no custo; (iii) variação positiva da energia comprada no MCP e efeitos tributários e financeiros do desconto de PIS/COFINS da ordem de R\$ 6,8 milhão.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-14.654	-12.541	16,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão determinado pela Resolução Homologatória ANEEL Nº 2.896/2021 (ciclo 2021/22) com crescimento médio dos encargos da rede básica em 12,5% a partir de jul/21; e (ii) reajuste das tarifas de uso do sistema de distribuição com datas específicas de cada distribuidora.
Despesa de Construção	-32.790	-22.854	43,5	A variação se deve, principalmente; (i) Aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, saltando de R\$ 22,2 milhões no 1T21 para R\$ 27,5 milhões no 1T22. Estes investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente. (ii) R\$ 5,2 milhões no 1T22 referentes a SPE TSLE.
Combustível	-35.529	-46.116	-23,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) consumo, no 1T21, de 380 mil toneladas de carvão e, no 1T22, 250 mil toneladas, variação negativa de 34%, principalmente devido a parada para manutenção do grupo gerador que ocorreu em janeiro de 2022; (ii) incremento no preço do carvão mineral entre os períodos com impacto de 17%.
(-) Recuperação de Despesas - Subvenção Recebida	14.994	16.704	-10,2	A variação se deve, principalmente, pelos seguintes motivos: (i) foram identificadas tardiamente no 2T21, contabilizações equivocadas nesta rubrica no 1T21 com impacto de R\$ 8,6 milhões. Portanto, a correção ocorreu apenas no trimestre seguinte; (ii) Expurgando tal ajuste, pelos dados divulgados pela CCEE, se verifica que o valor da subvenção de combustível para produção de energia elétrica no 1T22 foi cerca de R\$ 6,9 milhões maior que o apurado no 1T21, sendo este resultado devido (a) ao aumento do preço médio do carvão subvencionado em 28,9% e também da utilização deste no total do carvão consumido pela usina, de 30% para 40% entre os períodos, o que resultou em um aumento de R\$ 5,79 milhões; e (b) adicionalmente, no 1T22, a usina foi paralisaada para manutenção ocasionando o aumento no período no uso de óleo combustível em R\$ 1,1 milhão, dado que o processo de religamento da usina utiliza grande quantidade deste insumo.
Depreciação e Amortização	-59.826	-60.770	-1,6	A variação é explicada principalmente por: (i) No 1T22 houve carregamento de ativos oriundos da FOTE, cuja incorporação ocorreu no 3T21, e (ii) A amortização de ágio ficou R\$ 1,6 milhão menor no 1T22 em relação ao 1T21.
TOTAL Custos Operacionais	-275.811	-274.143	0,6	

Provisões Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
	-14.520	-30.790	-52,8	A composição das provisões no 1T22 se deve, principalmente, em razão de: (i) reversões em contingências trabalhistas, decorrentes de mudanças de probabilidade de perda, baixa de depósitos judiciais, referentes a diversos processos em andamento, resultando no saldo de reversão de contingência trabalhista de + R\$ 5,6 milhões; (ii) Em relação as contingências cíveis, no 1T22 foram registradas provisões no montante de (R\$ 12,7 milhões), derivadas de atualizações de processos provisionados com destaque para processo ingressado em mar/22, relacionado a pedido de atualização de valores de benefício pós-emprego no valor de R\$ 8 milhões; (iii) Com relação as contingências fiscais, no 1T22 as provisões totalizaram em R\$ 1 milhão; (iv) as provisões para contingências ambientais foram de R\$ 3 milhões no 1T22; (v) movimentações de PCLD de débitos inadimplidos, os quais são relacionados a ressarcimento diversos, multas contratuais, faturas de energia e rede básica, dentre outros, com destaque para multas contratuais aplicadas à fornecedores de serviços de engenharia, que representaram R\$ 2,8 milhões do PCLD no 1T22.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Resultado Financeiro - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Receitas Financeiras	160.491	11.719	1.269,5	
Receitas de Aplicações Financeiras	29.366	1.302	2.155,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) a rentabilidade média das aplicações da empresa saiu de 0,061% no 1T21 para 2,22% no 1T22, fato que aumentou de maneira considerável a renda apurada de aplicações financeiras neste último período; compensado, em parte, por (ii) redução de 5,1% do saldo médio de recursos disponíveis e títulos e valores mobiliários no 1T22 em relação ao 1T21.
Atualização Monetária Ativa	2.127	0	-	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) variação monetária sobre o suprimento de energia não liquidada na CCEE no valor de R\$ 657 mil no 1T22, sendo que no 1T21 foram contabilizados R\$ 7,2 milhões que, no entanto, foram registrados na rubrica de outras receitas financeiras; (ii) O restante deve-se a variação monetária sobre depósitos judiciais que no 1T21 era contabilizado igualmente em outras receitas financeiras.
Variação Cambial Ativa	97.189	0	-	A variação se deve, principalmente, em razão de:(i) no 1T21, ocorreu a desvalorização do real frente ao dólar, passando de R\$ 5,20 para R\$ 5,70 e, frente ao Euro, passando de R\$ 6,38 para R\$ 6,69, enquanto que no 1T22 ocorreu o oposto, onde foi observado a valorização do real, com a cotação frente ao dólar, passando de R\$ 5,58 para R\$ 4,74 e frente ao Euro de R\$ 6,32 para R\$ 5,26. Ao final de mar/22, a companhia possui 15,6% do seu endividamento em moeda estrangeira (Euro/Dólar).
Outras Receitas Financeiras	31.809	10.417	205,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) No 1T22 houve cerca de R\$ 33,8 milhões de receita referente à juros remuneratórios de 0,5% a.m. sobre o valor principal de R\$ 64.854 mil na receita de geração (suprimento), conforme decisão judicial citada na justificativa do item de Receita de Geração - Suprimento; (ii) variação monetária sobre o suprimento de energia no valor de R\$ 7,2 milhões em 2021, enquanto que no mesmo período de 2022 o montante foi de R\$ 657 mil. A maior realização em 2021 é explicada pelo saldo que a companhia detinha junto a Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) cujo recebimento ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2021; (iii) redução das atualizações monetárias sobre depósitos judiciais emR\$ 2,9 milhões entre os períodos.
Despesas Financeiras	-103.228	-135.482	-23,8	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-58.798	-39.393	49,3	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) captação em Set/21 de R\$ 400 milhões em debêntures, o que aliado ao aumentos dos índices atrelados aos contratos provocou um aumento de R\$ 8,7 milhões em encargos de debêntures; (ii) acréscimo na apropriação de encargos em decorrência do aumento da taxa SELIC de demais índices atrelados aos contratos de dívidas existentes (R\$ 6,5 milhões); (iii) dívidas oriundas da SPE TSLE, adquirida no 4T21 e posteriormente consolidada, cujo impacto nos encargos de dívida no 1T22 foi de R\$ 6,7 milhões, compensadas, em parte, (iv) pela liquidação em jan/22 do contrato FIDC, com uma redução nos encargos vinculado a este contrato entre os períodos de R\$ 2,7 milhões.
Encargos de Dívida - Fornecedores	-2.475	-752	229,1	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) parcelamento da energia não paga pela CGTEE à Eletronorte em 2019, cujo pagamento está sendo feito em 36 parcelas, desde julho de 2020 e cuja indexação é pelo CDI, sendo a variação devida à: (a) variação do CDI entre os períodos de 0,48% no 1T21 para 2,42% no 1T22, cujo efeito foi amenizado por (b) redução do saldo devedor dado amortizações realizadas entre os períodos.
Encargos - leasing	-985	-1.059	-7,0	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) apropriação dos juros embutidos nas parcelas de leasing. As taxas de desconto variam entre 8,82% a 11,18% a.a., e com o decorrer do tempo, a apropriação de juros tende ser menor, mesmo com a atualização dos contratos. A variação de 7,0% seria o spread entre a taxa de desconto adotada, índices de atualização dos contratos e o saldo dos mesmos.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-1.678	-2.277	-26,3	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) redução de 70% no saldo de dividendos a distribuir em 2022, de R\$ 471 milhões para R\$ 144 milhões compensado pelo aumento na taxa SELIC de 0,48% a.t. no 1T21 para 2,42% a.t. no 1T22.
Atualização Monetária Passiva	-32.490	-28.112	15,6	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) maior variação monetária sobre dívidas em virtude do aumento do IPCA entre os períodos, visto que no 1T21, o IPCA correspondia a 2,05% (acumulado no trimestre) enquanto que no 1T22, o IPCA aumentou para 3,2% (acumulado no trimestre) representando aumento de R\$ 8,9 milhões em relação ao 1T21; compensado, em parte, por (ii) redução no 1T22 de variação monetária passiva sobre contingentes judiciais provisionados, no montante de R\$ 4,3 milhões, decorrente de mudança de classificação desse item, o qual desde o 4T21 passou a ser reconhecido na rubrica de Provisões Operacionais e no 1T21 era alocado na rubrica de Variação Monetária Passiva, e, (iii) O restante da variação é relacionada a atualização monetária da Parcela de Ajuste da RAP (PA).
Variação Cambial Passiva	0	-48.003	-100,0	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) no 1T21 ocorreu a desvalorização do real frente ao dólar, passando de R\$ 5,20 para R\$ 5,70 e frente ao Euro, passando de R\$ 6,38 para R\$ 6,69, enquanto que no 1T22 ocorreu o oposto, onde foi observado a valorização do real, com a cotação frente ao dólar passando de R\$ 5,58 para R\$ 4,74 e frente ao Euro de R\$ 6,32 para R\$ 5,26. Ao final de mar/22, a companhia possui 15,6% do seu endividamento em moeda estrangeira (Euro/Dólar).
Outras Despesas Financeiras	-6.802	-15.886	-57,2	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) Juros e Multas ficaram R\$ 6,6 milhões menores no 1T22, devido especialmente ao fato que no 1T21 houve pagamento de multa sobre recolhimento do IR retido s/ juros de Capital Próprio (Ano 2020), no valor de R\$ 6 milhões; (ii) No 1T21, foram reconhecidas despesas com encargos sobre uso de bens públicos (AVP) de R\$ 1,7 milhão. No 1T22, dadas as alterações de taxas (IGPM e IPCA) em relação ao cálculo do 4T21, houve reversão de R\$ 0,3 milhão; (iii) As fianças bancárias foram R\$ 0,64 milhão maiores no 1T22, devido à nova contratação ocorrida em jan/22; (iv) Outras despesas financeiras (IOF, despesas bancárias e similares) ficaram R\$ 0,46 milhão maiores no 1T22 que no 1T21, e, (v) taxas e apropriação dos custos de estruturação do FIDC ficaram R\$ 1,9 milhão menores no 1T22 em decorrência do encerramento do Fundo em jan/22.
Resultado Financeiro	57.263	-123.763	146,3	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	-14.513	8.891	-263,2	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) No 1T22, o resultado de equivalência patrimonial da ESBR foi R\$ 2,2 milhões menor que o do 1T21, devido principalmente a exposição da empresa ao PLD e aos compromissos de dívida. No 1T22 houve aumento de custos com compra de energia (R\$ 59 milhões) em relação ao 1T21 (exposição ao PLD), o resultado financeiro ficou - R\$ 20 milhões menor, em decorrência, principalmente de encargos de dívidas R\$ 37 milhões maiores no 1T22, amenizado por rendimento de aplicações financeiras R\$ 12 milhões maior no 1T22; (ii) por outro lado, a ROL da ESBR ficou R\$ 75 milhões maior no 1T20, a venda de energia foram R\$ 80 milhões superiores no 1T22, explicado por melhora de R\$ 20 milhões em transações no ACR e R\$ 60 milhões no âmbito da CCEE, (iii) A equivalência patrimonial da Teles Pires foi R\$ 8,2 milhões menor que o do 1T21, devido a principalmente a aumento de custos operacionais no 1T22, os quais foram R\$ 44,7 milhões maiores que no 1T21, em decorrência de maior custo com compra de energia em R\$ 33 milhões (devido principalmente ao fato de que no 1T21 essa rubrica foi afetada positivamente por efeitos da repactuação da GSF, no valor de R\$ 26,7 milhões) e encargos de uso de energia elétrica R\$ 9,8 milhões maiores no 1T22. Os custos com serviços O&M ficaram R\$ 2,7 milhões maiores no 1T22 quando comparados com o 1T21; (iv) O resultado financeiro da Teles Pires ficou R\$ 20 milhões pior que no mesmo período de 2021, devido a maior despesas com encargos financeiros no 1T22, que responderam pela totalidade do resultado financeiro negativo, e, por fim (v) no 1T21 havia resultado de equivalência patrimonial das SPEs FOTE e TSLE e no 1T22 essas empresas figuraram como consolidadas no Resultado da CGT Eletrosul, e que responderam por (R\$ 13 milhões) da variação da rubrica.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-82.793	-432	19.065,0	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) O resultado fiscal da companhia foi inferior, no 1T21, em relação ao 1T22 entre outros fatores ao ressarcimento da inflexibilidade da Usina de Candiota III ocorrida no segundo semestre de 2020. Desta forma o resultado fiscal alcançou R\$ 2,6 milhões no 1T21 e o aproveitamento do prejuízo fiscal foi de R\$ 1,2 milhão no período, enquanto que no 1T22 além de não ter havido ressarcimento por inflexibilidade a receita de geração apresentou elevação tanto no ACL quanto no ACR que adicionado a outros fatores levaram a companhia a alcançar um resultado fiscal de R\$ 215 milhões com aproveitamento do prejuízo fiscal de R\$ 64,7 milhões no período.
IR e CSLL Diferido	-89.079	-55.694	59,9	Os tributos diferidos foram superiores no 1T22 devido principalmente a maior receita societária da transmissão dado que as variações entre a regulatória e o societária impactam os tributos diferidos.
Participação Minoritária	831	725	14,6	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) reflexos da consolidação da investida SPE Livramento.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

ELETRONUCLEAR

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 1T22 um resultado superior ao apurado no 1T21, passando de um prejuízo de R\$ 12,6 milhões no 1T21 para um lucro de R\$ 108 milhões no 1T22 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 1T22 um aumento de 36,5% em relação ao 1T21, passando de R\$ 751 milhões no 1T21 para R\$ 1.025 milhões no 1T22. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Geração	1.168.082	856.125	36,4	
Suprimento	1.168.082	856.125	36,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento com efeito nos trimestres comparados de +R\$ 311.957 milhões (+36,4%) na Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 3.002 de 14/12/2021. Os principais fatores para o incremento de Receita foram: (a) cobertura dos custos referentes ao combustível nuclear nos meses de novembro e dezembro de 2020, os quais foram reduzidos da Receita Fixa de 2021, impactando o 1T21 em - R\$ 77,3 milhões, o que não ocorreu no 1T22, e (b) a atualização do plano de descomissionamento das usinas nucleares, que exigiu da Eletronuclear um aumento no aporte de recursos para o fundo com essa finalidade, impactando o 1T22 em + R\$ 46,6 milhões.
Outras Receitas	355	62	472,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) receitas de aluguéis de imóveis da Eletronuclear oriundas de locatários diversos, no valor de R\$ 62 mil, no 1T21, enquanto que no, 1T22, as receitas de aluguéis de imóveis da Eletronuclear foi no valor de R\$ 74 mil; (iii) receita, proveniente do acordo de leniência da Engevix, no valor de R\$ 281 mil.
Deduções às Receitas Operacionais	-143.090	-104.875	36,4	Varição proporcional à receita.
ROL	1.025.347	751.312	36,5	

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram no 1T22 um aumento de 11,6% em relação ao 1T21, passando de R\$ 585 milhões no 1T21 para um valor de R\$ 653 milhões no 1T22. As variações de cada conta de despesa estão detalhadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Pessoal	-171.640	-158.418	8,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) provisão referente a reajuste salarial do ACT no valor de R\$ 11,2 milhões, considerando aumento estimado base Rio/Angra em 9,16%, dado que o reajuste salarial decorrente do ACT ainda não foi efetivado na Eletronuclear, impactando em aumento, em especial, nas rubricas de salários (R\$ 4,4 milhões) e adicionais em geral (R\$ 6,4 milhões); No 1T22, ainda ocorreram outros aumentos em: (ii) assistência médica e saúde do trabalho (R\$ 2,9 milhões); (iii) 13º (R\$ 2,5 milhões); e (iv) treinamentos (R\$ 1,2 milhão); Por outro lado, houve redução em: (v) férias em R\$ 4,2 milhões.
Material	-12.395	-5.706	117,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) o consumo habitual de materiais fora de período de parada pode variar de acordo com o tipo de material consumido na manutenção das usinas, sem fatos relevantes.
Serviços	-71.662	-67.986	5,4	Sem variação relevante. Não houve nenhuma parada de usina para reabastecimento de combustível nos trimestres comparados.
Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)	2.332	2.357	1,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reversões de provisões referentes a benefício pós empregos (plano de saúde) em programas de desligamento.
Outros	-31.895	-27.672	15,3	
Outras despesas operacionais	-31.895	-27.672	15,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) menor registro do IFRS16 no valor de R\$ 1,9 milhão; (ii) contribuição ao EPRI no valor de R\$ 1,7 milhão sem contrapartida no 1T21; e (i) maiores gastos com aluguel de imóveis pelo retorno presencial no valor de R\$ 1,0 milhão.
TOTAL PMSO	-285.260	-257.425	10,8	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-50.067	-39.877	25,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento no custo de Transmissão (R\$3,7 milhões); (ii) aumento no custo de Distribuição (R\$6,4 milhões), tendo em vista que parte do custo de Distribuição do 1T21 foi alocado no 2T21 devido ao não recebimento das faturas dentro do trimestre. Ocorreu reajuste de CUST em julho/2021 na ordem de 13,2%.
Combustível	-130.564	-125.754	3,8	Sem variação relevante. Não houve nenhuma parada de usina para reabastecimento de combustível nos trimestres comparados.
Depreciação e Amortização	-143.828	-149.262	-3,6	Sem variação relevante.
TOTAL Custos Operacionais	-324.459	-314.893	3,0	

Provisões Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
	-43.235	-13.002	232,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualização de prognósticos de contingências (a) trabalhistas no valor de R\$ 5,6 milhões (b) fiscais no valor de R\$ 9,8 milhões; (ii) maior registro de provisão atuarial no valor de R\$ 13,4 milhões em decorrência especialmente de atualização do laudo atuarial.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Resultado Financeiro - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
Receitas Financeiras	83.886	81.943	2,4	
Receitas de Aplicações Financeiras	12.624	11.500	9,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) ganhos no valor de R\$ 11,5 milhões, no 1T21, em aplicações com fundo cambial para Usina de Angra III, enquanto que, no 1T2022, os ganhos foram de R\$ 12,6 milhões em aplicações em fundo DI, ambos oriundos de recursos de AFAC.
Atualização Monetária Ativa	5.134	626	720,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualizações ativas de depósitos judiciais nos períodos comparados.
Variação Cambial Ativa	62.520	405	15.337,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualização de passivos com fornecedores mantidos em moeda estrangeira devido a flutuação do câmbio nos períodos comparados. Desta forma, a variação cambial líquida (ativa e passiva) foi de +R\$ 113,8 milhões.
Outras Receitas Financeiras	3.608	69.412	-94,8	A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) no 1T21, o fundo para descomissionamento apresentou rendimento financeiro positivo de R\$ 69 milhões, justificado pela maior variação da moeda dólar norte-americano naquele período. Ao passo que, no 1T22, ocorreu uma desvalorização do dólar no período.
Despesas Financeiras	-253.101	-215.485	17,5	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-126.190	-117.943	7,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento da TJLP nos períodos comparados de 4,61% para 5,32%
Encargos - leasing	-191	-634	-69,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução dos passivos em arrendamento mercantil em decorrência das amortizações ocorridas nos períodos comparados. Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados, e, a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.
Atualização Monetária Passiva	-34.177	-6.953	391,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento na atualização de AFACs no valor -R\$ 26,7 milhões.
Variação Cambial Passiva	18.485	-33.286	-155,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualização de passivos com fornecedores mantidos em moeda estrangeira devido a flutuação do câmbio nos períodos comparados. Desta forma, a variação cambial líquida (ativa e passiva) foi de +R\$ 113,8 milhões.
Outras Despesas Financeiras	-111.028	-56.669	95,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento na parcela de reconhecimento de ajuste a valor presente do passivo de descomissionamento no valor de R\$ 4,1 milhões; e (ii) rendimento negativo do fundo de descomissionamento no valor de R\$ 50,2 milhões tendo em vista menor variação da moeda dólar norte-americano nos trimestres comparados e também pela alteração no regulamento do fundo exclusivo a partir fevereiro de 2021. O regulamento do Fundo de Descomissionamento tinha como objetivo a aplicação de recursos em carteira composta por títulos do Tesouro Nacional, buscando acompanhar a variação cambial por meio das operações com dólar futuro. Após a alteração, o fundo exclusivo no qual estão aplicados os recursos para a desmobilização de Angra 1 e 2, passou a acompanhar a variação cambial, na proporção parcial ou total de seu patrimônio líquido. Essa alteração teve como objetivo aprimorar o lastro dos recursos do fundo de descomissionamento (79% em moeda nacional e 21% em dólar americano), conforme análise atuarial conduzida por auditor independente, realizada anualmente, de forma a atender a norma 9.02 da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN.
Resultado Financeiro	-169.215	-133.542	-26,7	

Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-94.795	-45.040	110,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Resultado aplicado ao lucro tributável apurado no período.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T22
Informações Financeiras das Empresas Controladas

ELETROPAR

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 1T22 um resultado 12,5% inferior ao apurado no 1T21, passando de um lucro de R\$ 4,2 milhões no 1T21 para um lucro de R\$ 3,6 milhões no 1T22 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram no 1T22 uma redução de 15,7% em relação ao 1T21, passando de um valor de R\$ 1.156 mil no 1T21 para R\$ 975 mil no 1T22, apresentando as variações listadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Outras Receitas	92	91	1,1	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) remuneração de 2% da Eletropar referente aos negócios da Eletronet, os quais variam conforme a utilização de fibras pela Eletronet.
ROL	92	91	1,1	

PMSO - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Pessoal	-416	-670	-37,9	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) substituição de 2 funcionários requisitados da Eletrobras, por funcionários terceirizados.
Material	0	-2	-100,0	
Serviços	-559	-223	150,7	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) substituição de 2 funcionários requisitado da Eletrobras por terceirizado ao decorrer de 2021 e a contração do escritório RBA para apoio as atividades da contabilidade a partir de outubro de 2021.
Outros	0	-260	-100,0	
Outras despesas operacionais	0	-260	-100,0	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) provisão do valor dos aluguéis no 1T21 a maior, sendo regularizado parte do valor estornado em 2022.
TOTAL PMSO	-975	-1.155	-15,6	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Depreciação e Amortização	0	-1	-100,0	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) no 1T22, a amortização dos bens foi encerrada, ocorrendo apenas depreciação de ativos com valores imateriais.
TOTAL Custos Operacionais	0	-1	-100,0	

Resultado Financeiro - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Receitas Financeiras	1.624	245	562,9	A variação ocorreu, principalmente, pelos seguintes motivos: (i) no 1T22 houve subida relevante nas taxas (a SELIC subiu de 2% em jan/21 para 11,75% em mar/22) que rentabilizam os fundos de investimentos. Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estão expostos diretamente, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas e pós-fixadas (SELIC/CDI); (ii) adicionalmente, houve aumento do principal em R\$ 2 milhões.
Receitas de Aplicações Financeiras	1.624	100	1.524,0	
Outras Receitas Financeiras	0	145	-100,0	
Despesas Financeiras	-527	-242	117,8	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) alta da taxa SELIC aplicada nos valores recebidos da Eletronet que ainda não foram repassados às Cedentes, sendo esses valores aplicados em fundos de investimentos com seus rendimentos reconhecidos como despesas financeiras.
Outras Despesas Financeiras	-527	-242	117,8	
Resultado Financeiro	1.097	3	36.466,7	

Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
Participações Societárias (Equivalência)	3.431	4.400	-22,0	A variação ocorreu, principalmente, em razão de: (i) perda na Equivalência Patrimonial da EMAE, e ganhos menores na da CTEEP.

Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T22	1T21	Variação (%)	Análise
IR e CSLL Corrente	0	829	100,0	A variação ocorreu, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) no 1T22, houve prejuízo fiscal, apesar do lucro contábil.